

Boletim Socioeconômico Trimestral

SÃO LEOPOLDO/RS

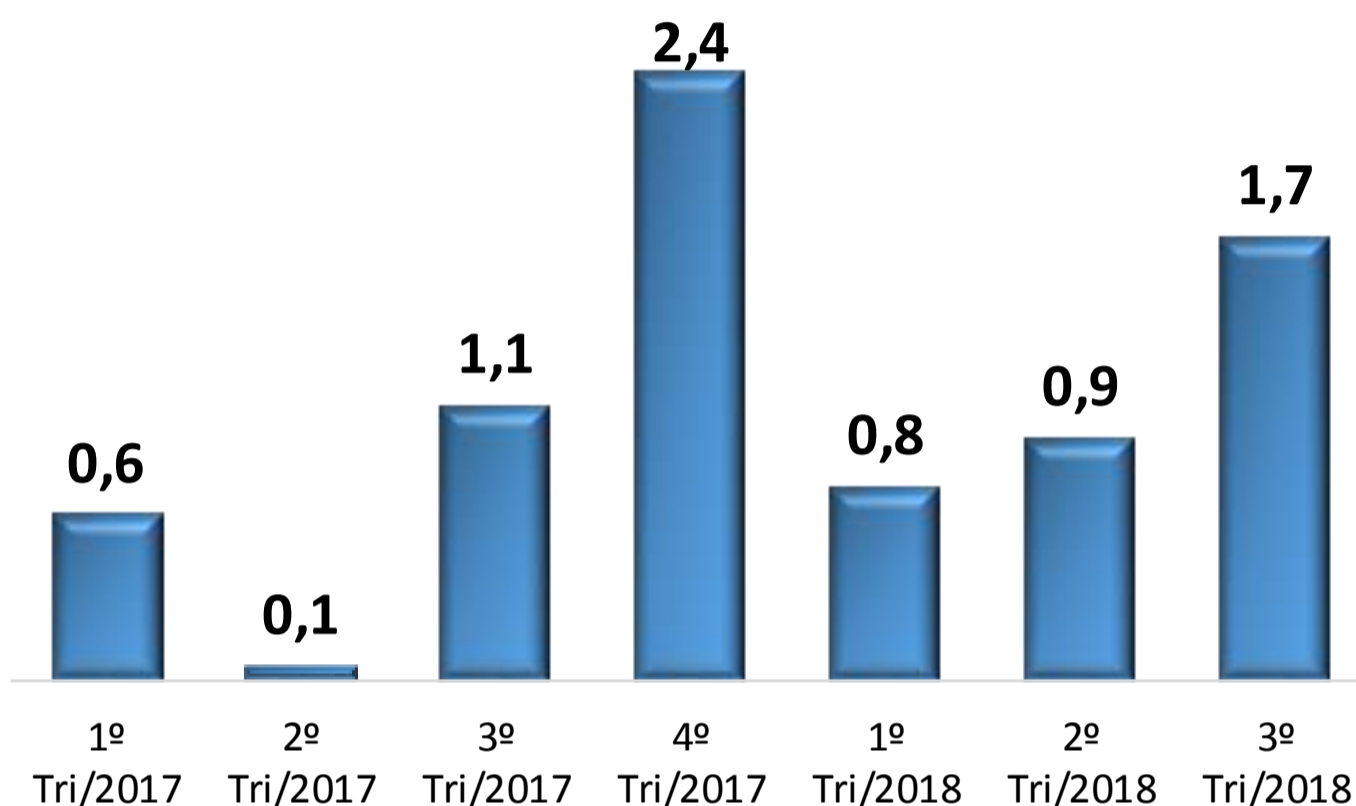
Novembro/2018



BRASIL

IBC-Br

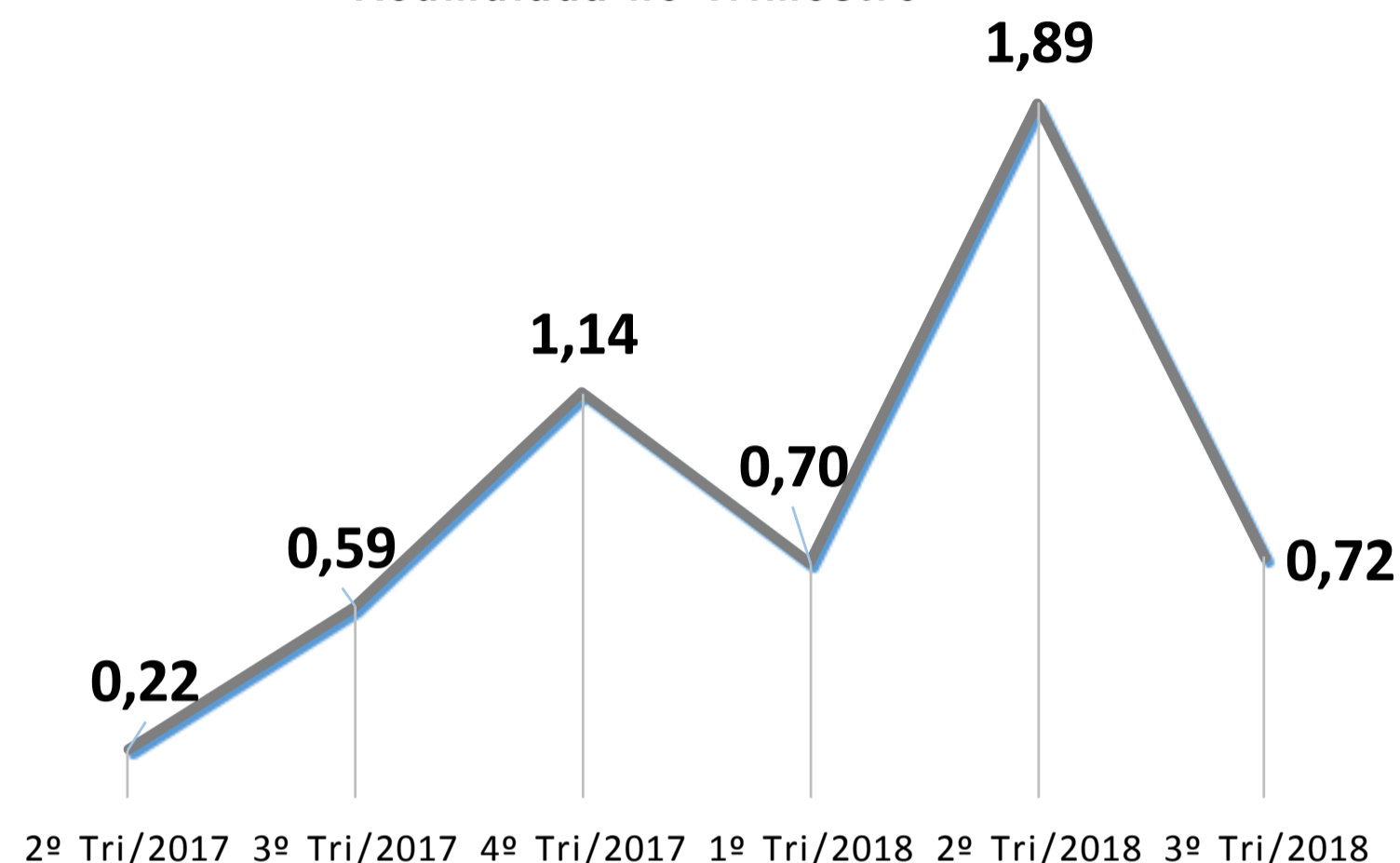
Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Fonte: Banco Central

Taxa de Inflação - IPCA (%)

Acumulada no Trimestre



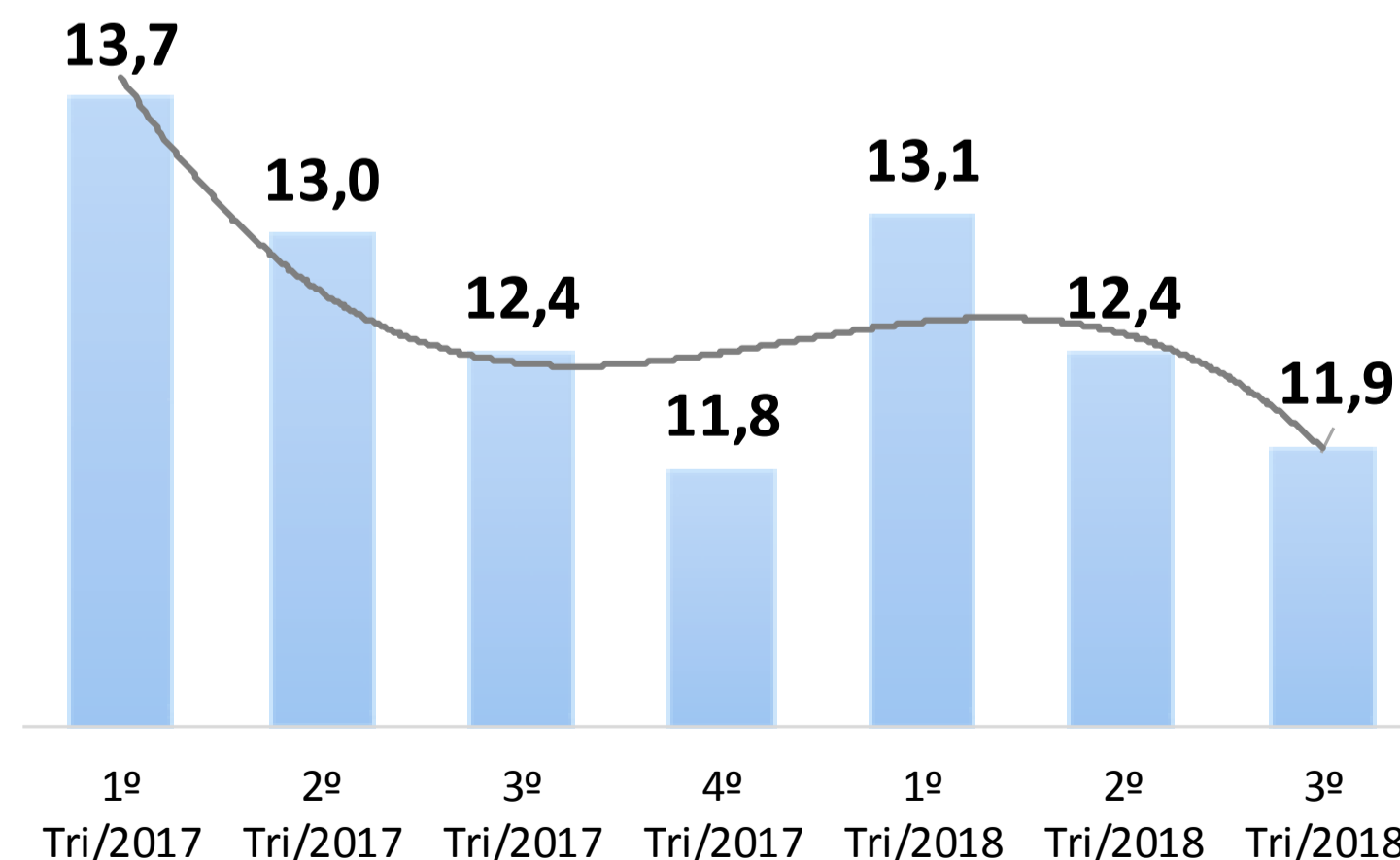
Fonte: IBGE

No período acumulado até setembro de 2018, o IPCA foi de 3,34%, e no acumulado nos **últimos 12 meses**, foi de **4,53%**.

No **3º trimestre** observa-se que a inflação de **0,72 %** ficou um pouco acima da observada no mesmo período de 2017, mas ainda com expectativa de encerrar o ano dentro da meta, de 4,5%.

Taxa de Desemprego (%)

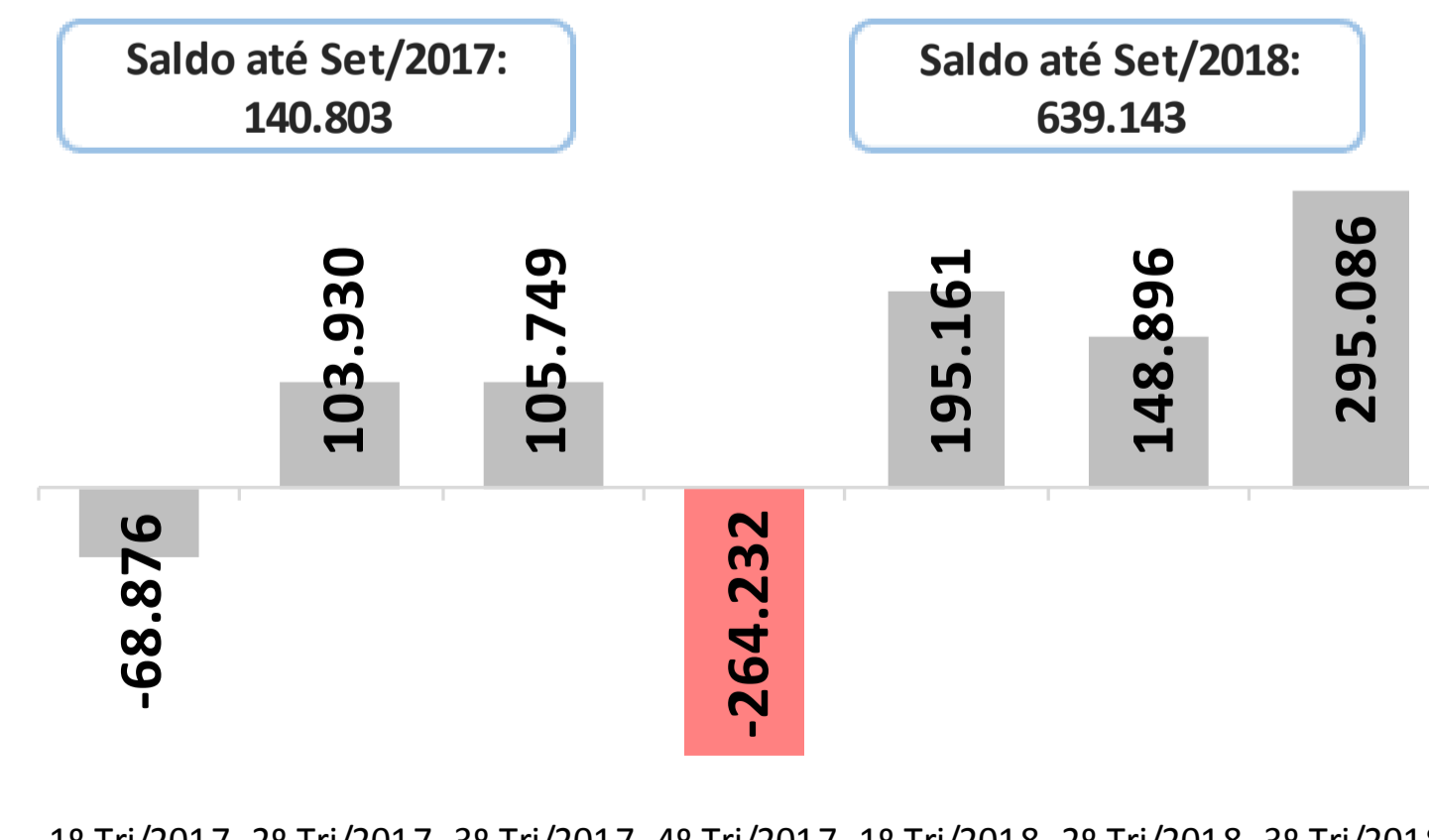
A taxa de desemprego no **3º trimestre de 2018** caiu **0,5 ponto percentual** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No total, cerca de 12,5 milhões de pessoas permanecem sem emprego no Brasil.



Fonte: IBGE

Emprego Formal

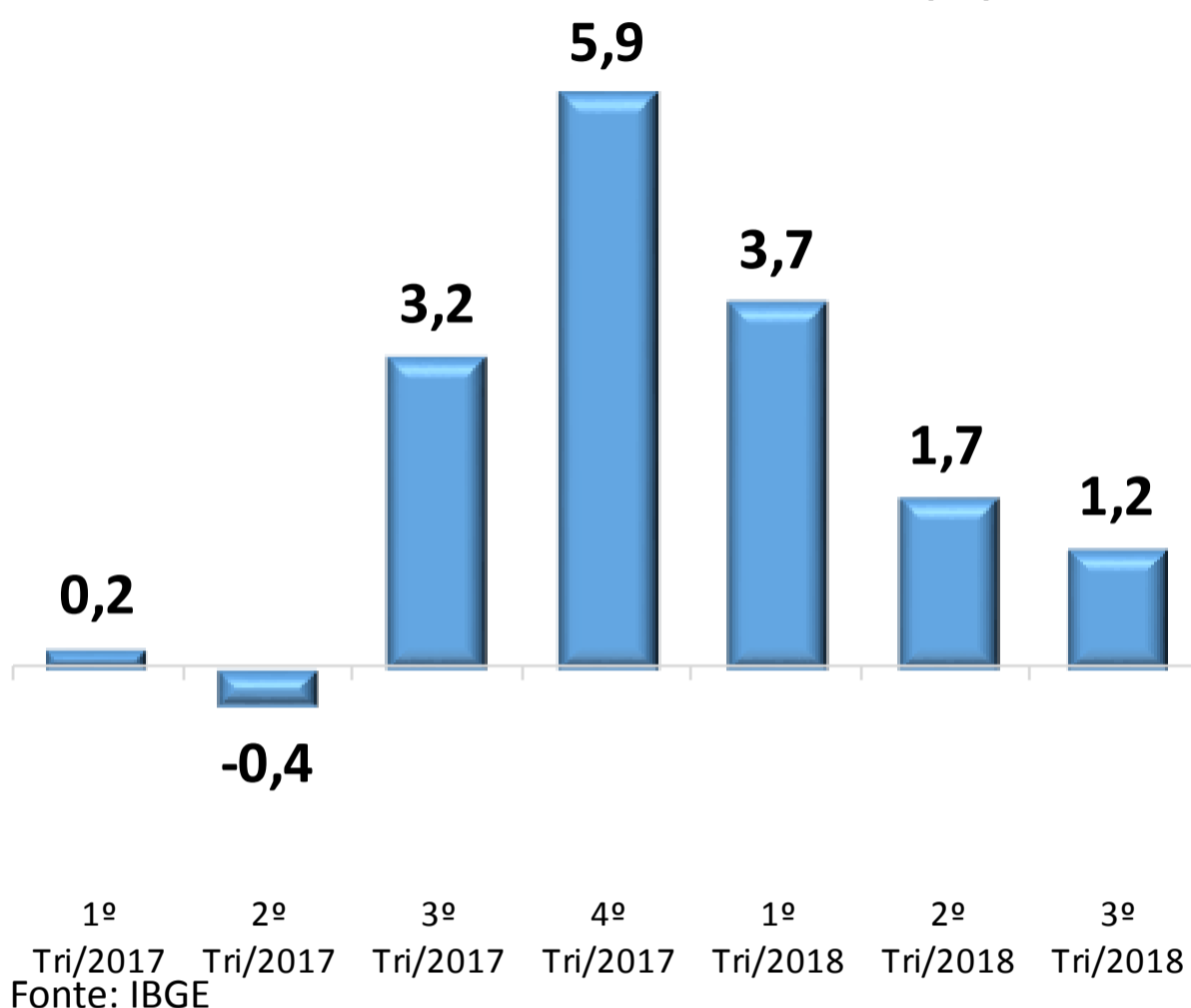
Número de pessoas



Fonte: CAGED.

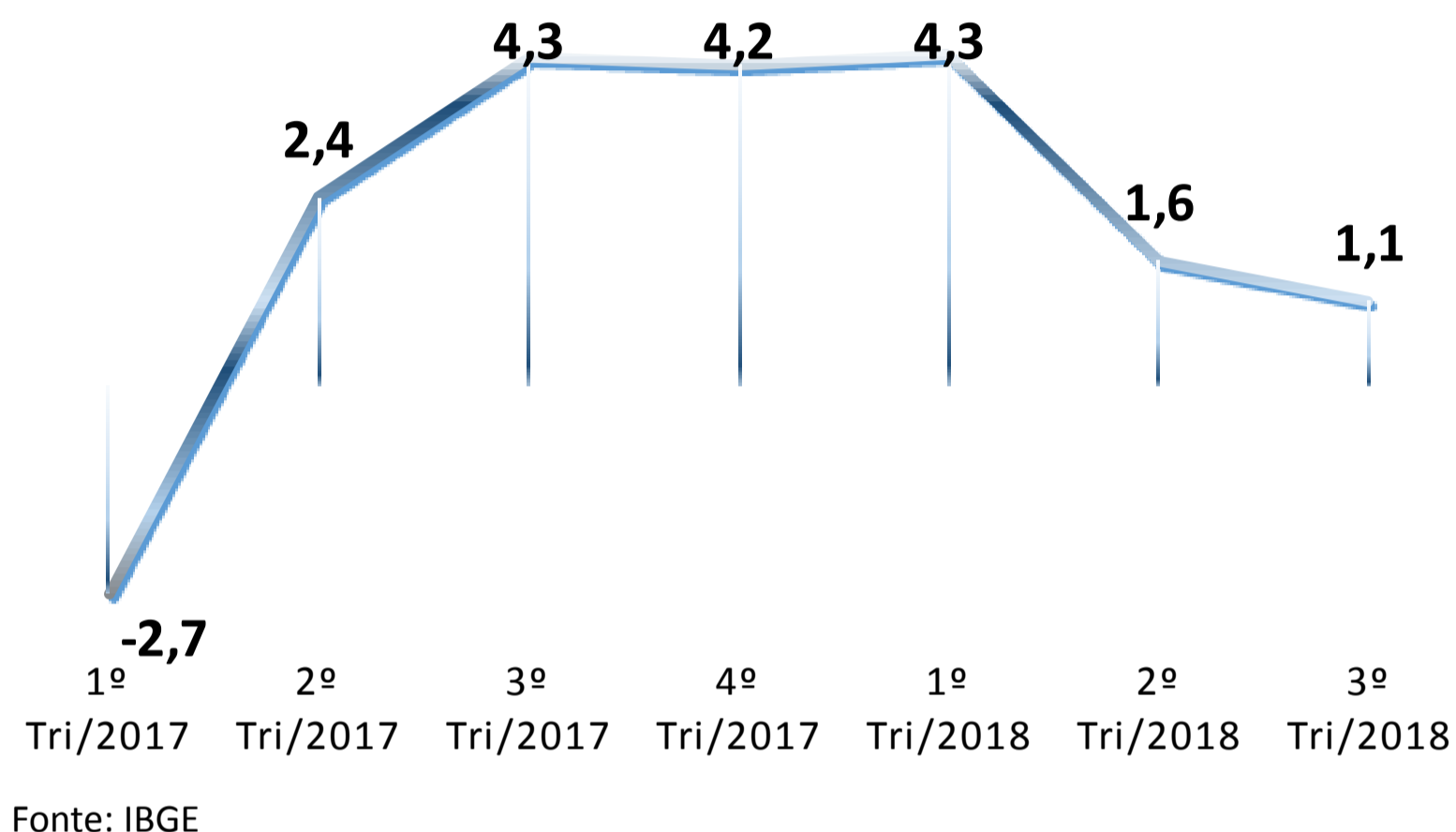
Ind. de Transformação

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior(%)



Comércio Varejista

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

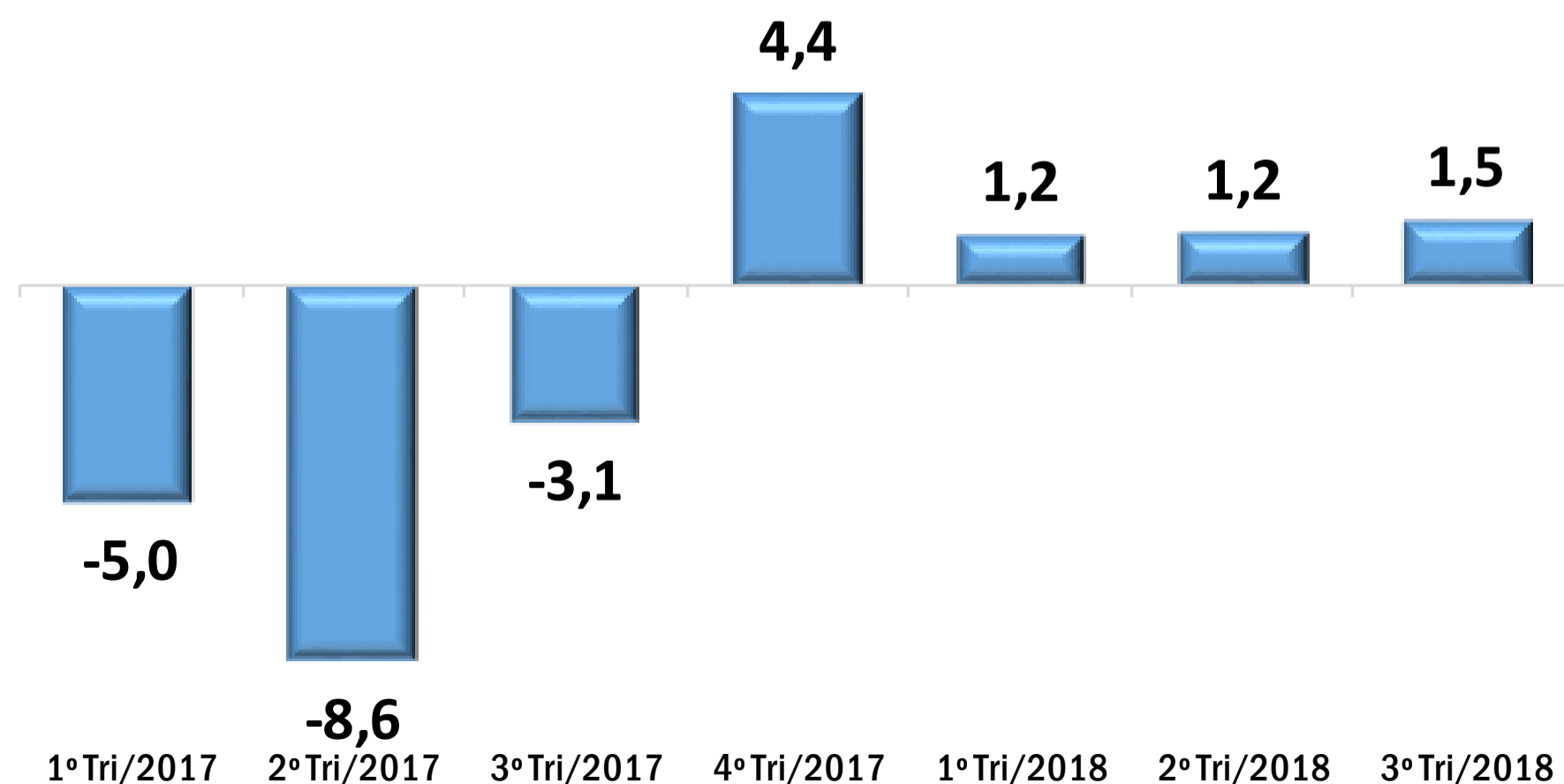


Nota-se uma **redução constante no ritmo** de crescimento da **produção industrial brasileira**. No **3º trimestre de 2018**, o aumento foi de **1,2%** frente ao mesmo período do ano anterior. No 1º trimestre, a indústria havia registrado elevação de 3,7%.

O desempenho do **comércio varejista** também cresceu frente ao mesmo período do ano passado, apresentando **variação positiva de 1,1%**.

Insumos da Construção Civil

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

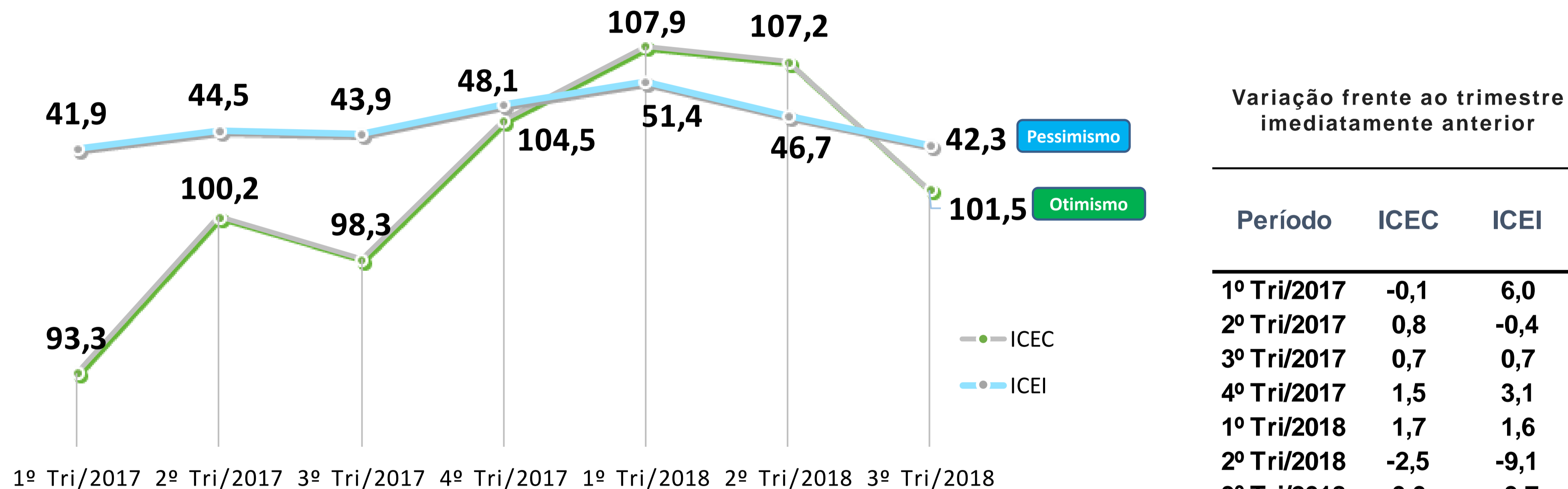


A série dos **Insumos Típicos da Construção Civil** tem o **objetivo de gerar informações sobre o movimento de produção da construção civil**. A taxa de crescimento do indicador frente ao mesmo trimestre de 2017 apresentou variação positiva de **1,5%**.



RIO GRANDE DO SUL

ICEC (Índice de Confiança do Empresário do Comércio) e ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação)



Variação frente ao trimestre imediatamente anterior

Período	ICEC	ICEI
1º Tri/2017	-0,1	6,0
2º Tri/2017	0,8	-0,4
3º Tri/2017	0,7	0,7
4º Tri/2017	1,5	3,1
1º Tri/2018	1,7	1,6
2º Tri/2018	-2,5	-9,1
3º Tri/2018	0,0	-3,7

Fonte: ICEC (Fecomércio-RS), ICEI (FIERGS)

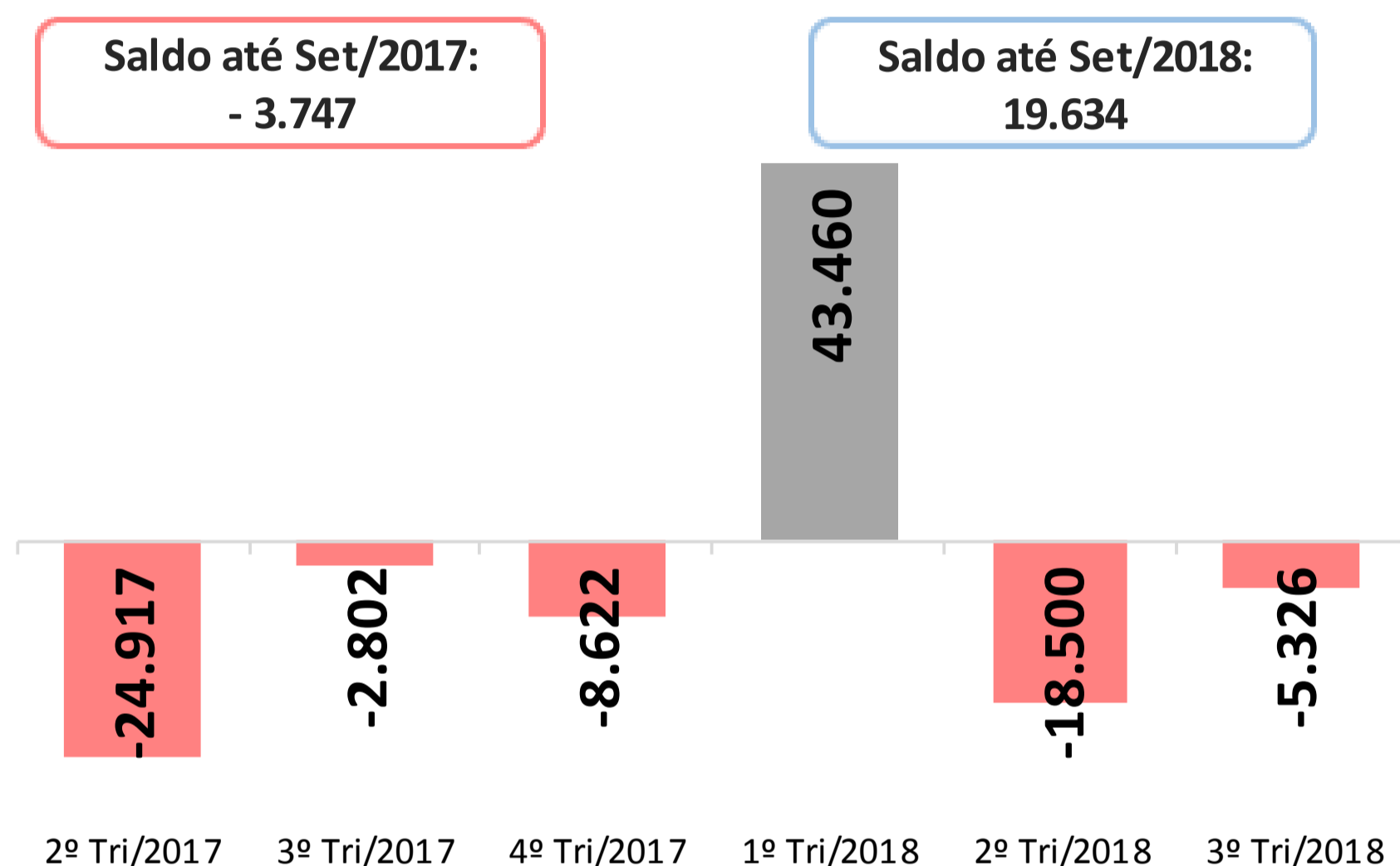
ICEC - Índice de Confiança do Empresário do Comércio

A pesquisa do ICEC é realizada pela Fecomércio – RS, e é um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais. O índice varia de 0 a 200, onde abaixo de 100 pontos indica pessimismo e acima de 100, otimismo.

ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial - Indústria de Transformação

A pesquisa do ICEI é realizada pela FIERGS, e é um indicador construído a partir de questões referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação ao cenário econômico e empresarial. O indicador varia de 0 a 100, onde valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Emprego Formal

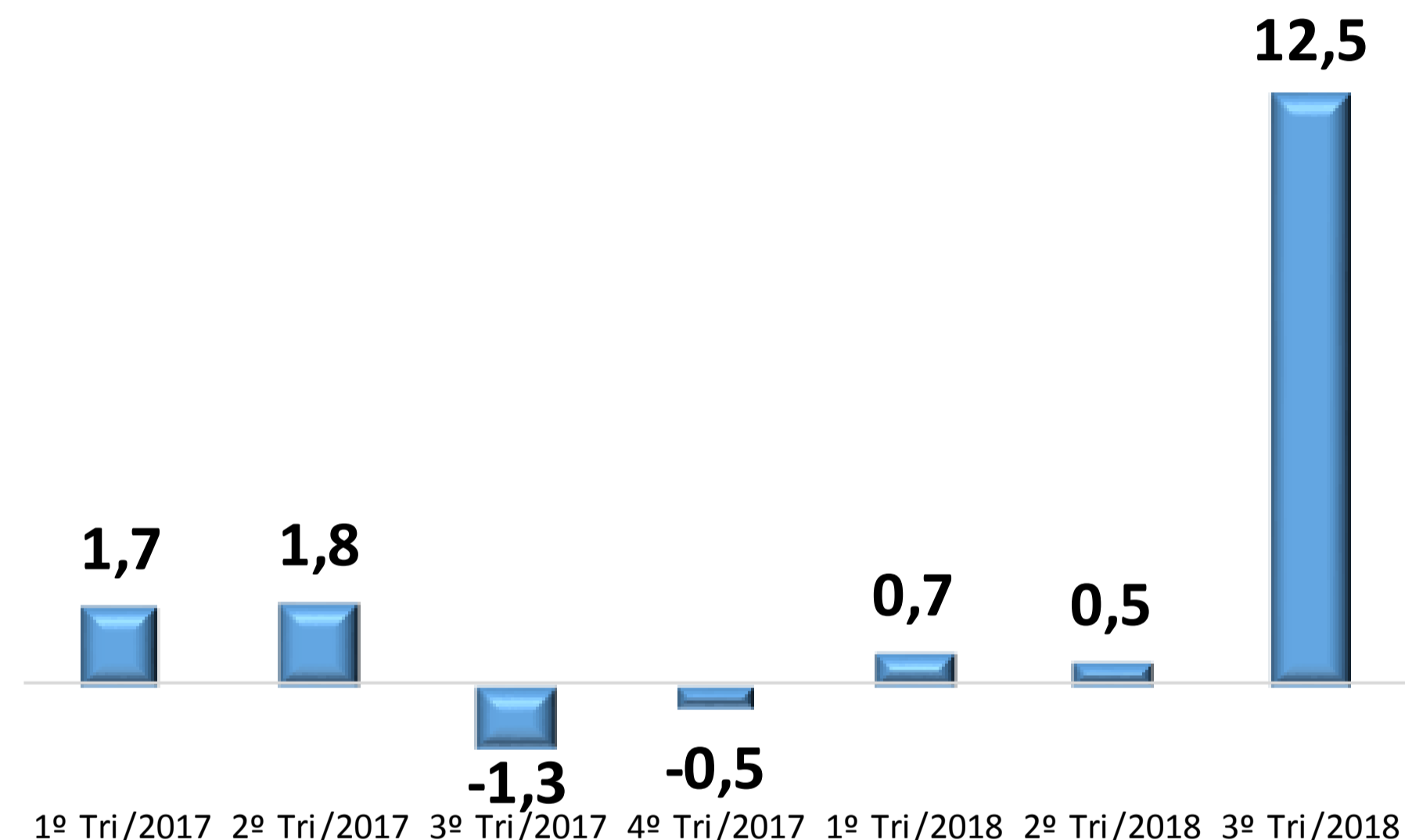


Fonte: CAGED

O saldo no ano de 2018 até o mês de setembro é **positivo**, resultando na formação de aproximadamente **20 mil vagas de emprego formal no Rio Grande do Sul**. Esse desempenho contrasta com o saldo acumulado no mesmo período do ano passado, que foi negativo em 3.747 postos de trabalho.

Indústria de Transformação

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

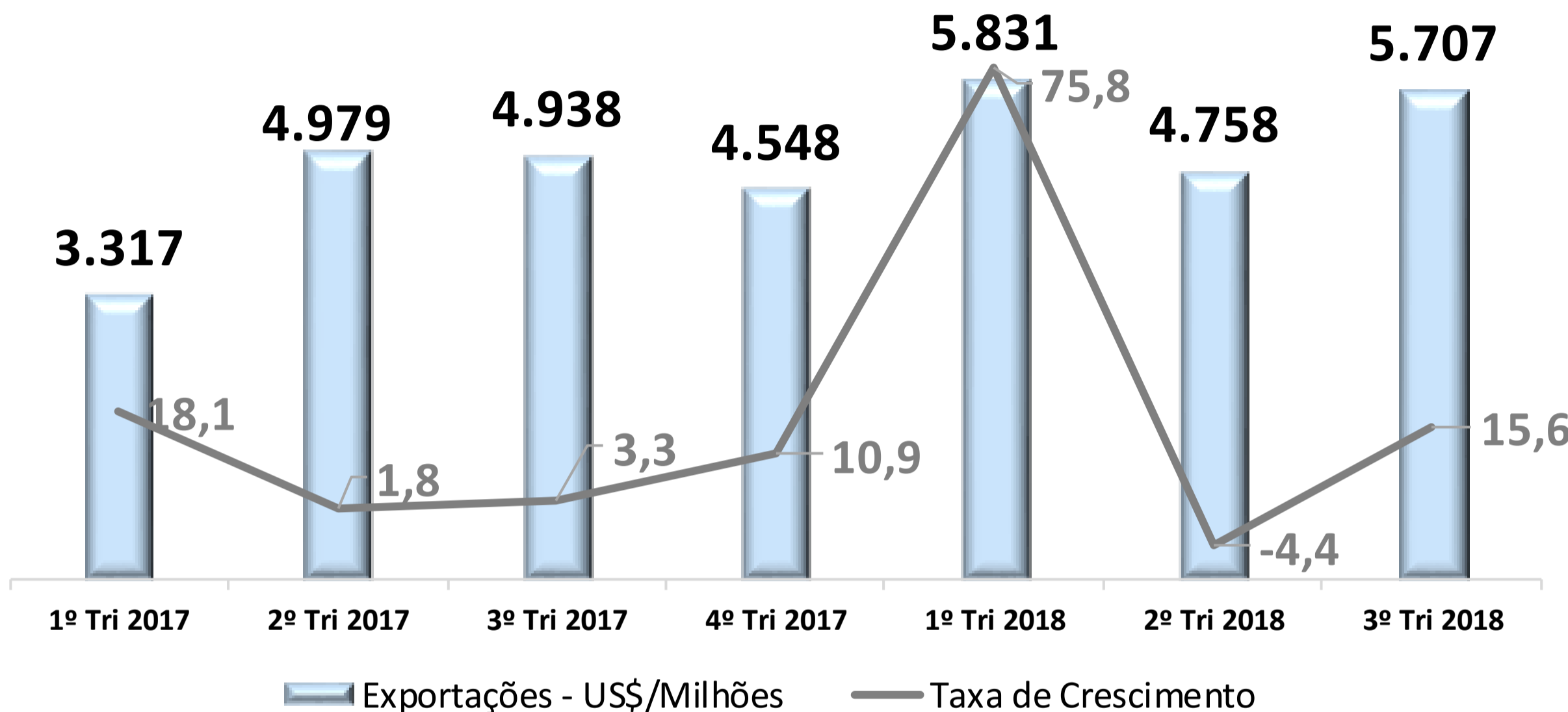


Fonte: IBGE

No **3º trimestre de 2018**, observa-se **crescimento expressivo de 12,5 % na produção industrial gaúcha** frente ao mesmo período de 2017. A variação positiva é a maior observada nos períodos destacados, e seu resultado se deve, sobretudo, aos setores de fumo, papel e celulose, automóveis, derivados de petróleo e metalurgia no 3º trimestre de 2018.

Exportações Totais – US\$/Milhões

Taxa de Crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



Fonte: Comex Stat

O desempenho das exportações gaúchas no **1º trimestre de 2018 – crescimento de 75,8%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior – revela os resultados da **supersafra** e o **aumento da produtividade** observada no estado.

No 2º trimestre de 2018, as exportações foram 4,4% inferiores à *performance* no 2º trimestre de 2017. **No 3º trimestre**, as **exportações gaúchas** retomaram um bom desempenho e **registraram 15,6% de crescimento** frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Na comparação entre o acumulado do ano de 2018 em relação ao mesmo período de 2017, nota-se que as **exportações gaúchas** apresentaram **crescimento muito superior ao observado no Brasil** e em São Leopoldo.

A **performance leopoldense** contrasta com o desempenho gaúcho, especialmente porque as **exportações** do município são **predominantemente industriais**, diferentemente das exportações estaduais, onde predominam as exportações de produtos agrícolas.

	US\$ Milhões		Taxa de Crescimento (%)
	Acumulado Set/2017	Acumulado Set/2018	
Brasil	164.589	179.659	9,2
Rio Grande do Sul	13.234	16.319	23,3
São Leopoldo	350	307	-12,2

Principais Produtos Exportados pelo Rio Grande do Sul

Principais produtos exportados	2018 US\$/Milhões			Taxa de Crescimento 3º Trimestre de 2018 frente ao 3º Trimestre de 2017	Participação do setor no total exportado em 2018 (%)
	1º Tri	2º Tri	3º Tri		
Sementes e frutos oleaginosos, dos tipos utilizados para a extração de óleos vegetais fixos "leves"	741,3	1.757,3	5.706,9	259,3%	34,9%
Embarcações (incluindo hovercraft) e estruturas flutuantes*	1.534,6	-	1.371,6	-	12,3%
Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco	340,0	250,1	1.299,2	177,5%	8,0%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	208,6	286,5	354,7	197,5%	3,6%
Outras carn.e.p. e despojos comestíveis de carn.e.p., frescos, refrigerados ou congelados	254,1	144,6	251,8	-13,3%	2,8%
Polímeros de etileno, em formas primárias	162,3	120,3	198,9	12,9%	2,0%
Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas	187,9	162,3	151,5	-16,2%	2,1%
Celulose e resíduos de papel	253,8	297,2	126,8	62,0%	2,9%
Outras matérias plásticas em formas primárias	72,9	61,8	98,2	40,1%	1,0%
Arroz	135,9	90,2	79,7	13,3%	1,3%
Total dos principais setores	3.891,5	3.170,3	9.639,5	216,9%	70,9%
Outros setores	1.940,8	4.826,8	74,6	-96,1%	29,1%
Total Geral	5.832,3	7.997,1	9.714,0	96,7%	-

Os dez principais produtos representam 70,9% do total das exportações realizadas pelo Estado do Rio Grande do Sul em 2018. Nesse sentido, destacam-se as “sementes e frutos oleaginosos, dos tipos utilizados para a extração de óleos vegetais fixos leves”, que no acumulado de 2018 totalizaram cerca de **US\$ 8,2 bilhões (34,9% do total exportado pelo estado).**

Os **demais setores** contribuíram com **29,1%** das exportações no acumulado de 2018, ou seja, cerca de **US\$ 6,8 bilhões.**

SÃO LEOPOLDO



Perfil

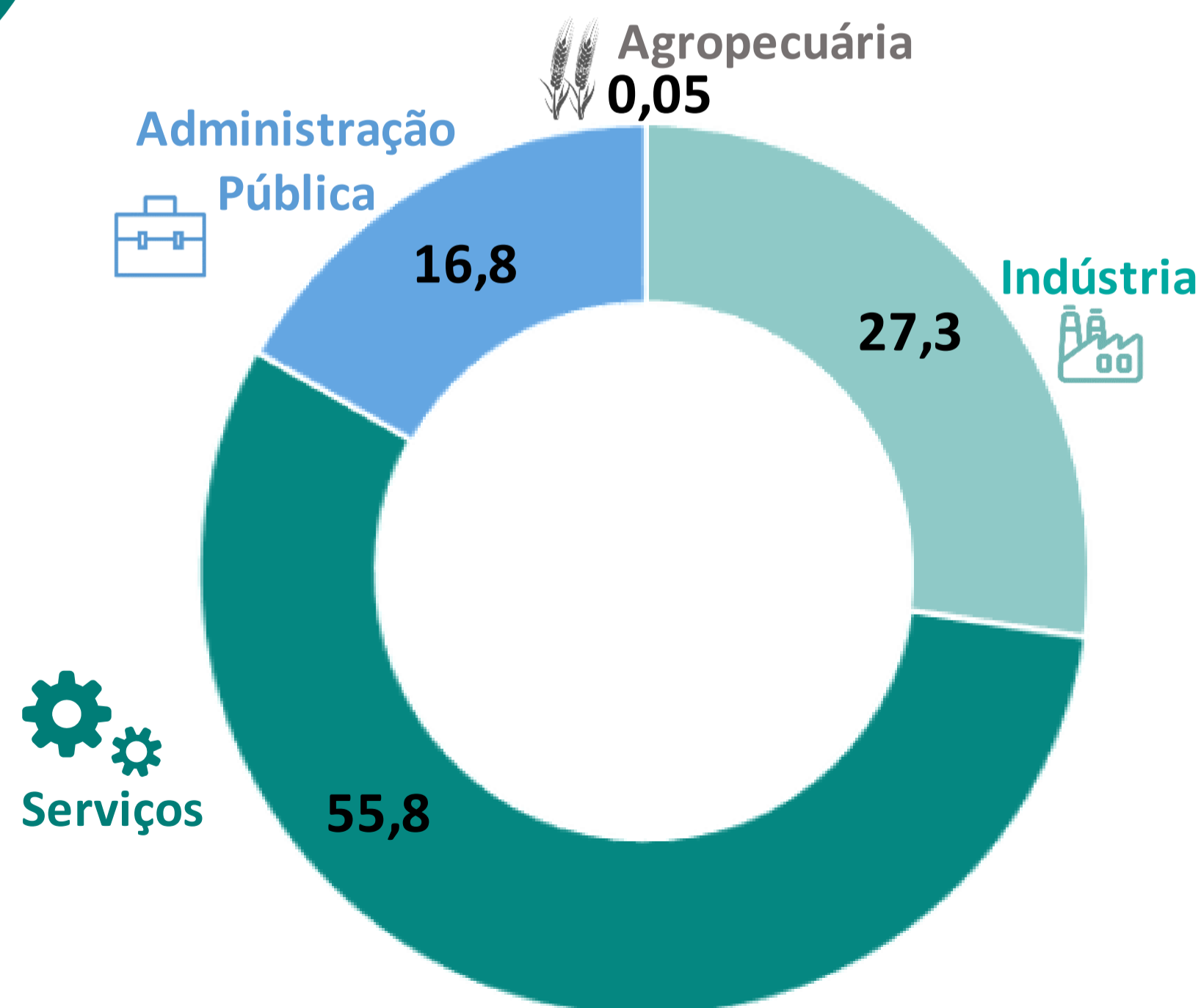
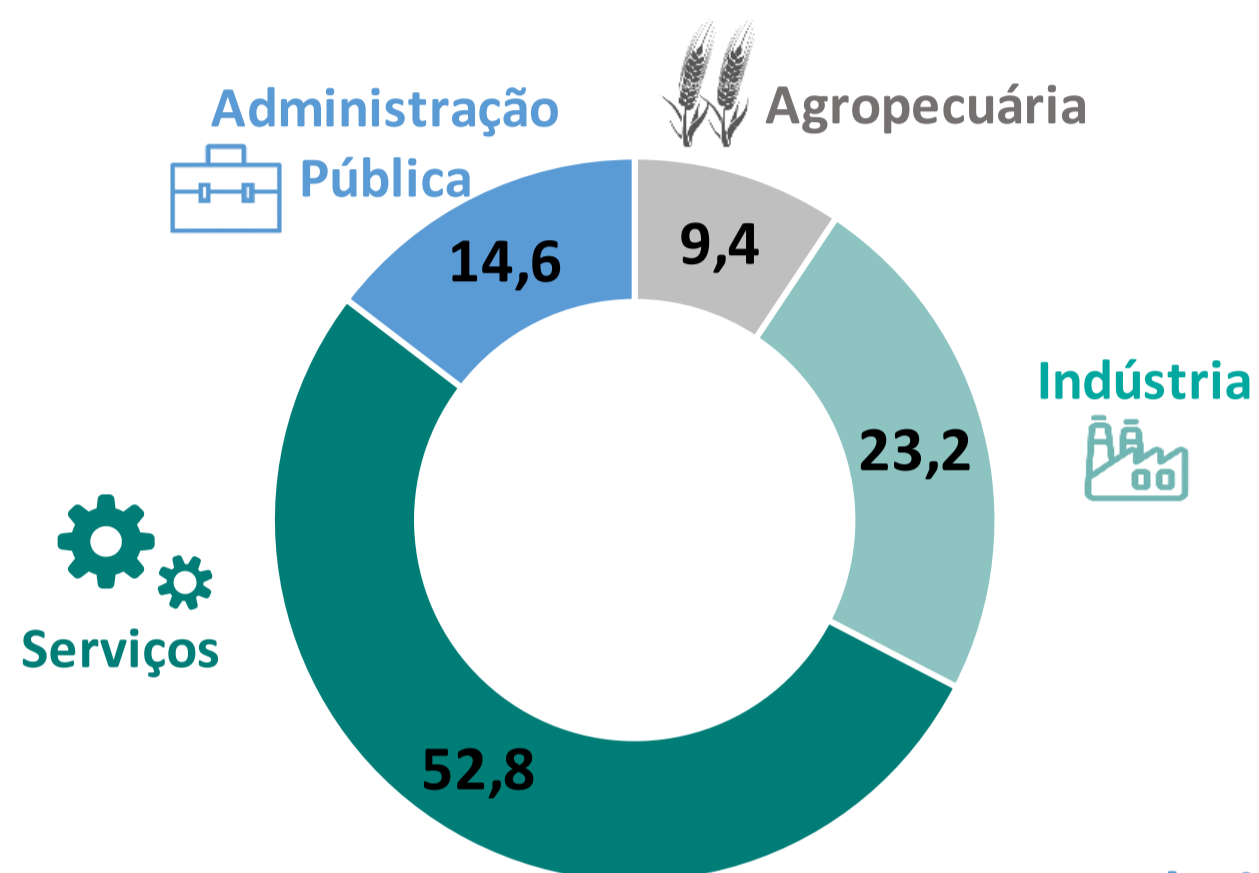
São Leopoldo é um dos 14 municípios que compõem o **Vale dos Sinos** e um dos 34 que compõem a **Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA**. O município fica a 28 quilômetros da capital Porto Alegre, sendo que 99,6% do município é de área urbana. **São Leopoldo está situada estrategicamente** no corredor entre a Capital e a Serra Gaúcha, tendo ligação direta por via rodoviária e metroviária com o aeroporto, a rodoviária, o porto e o centro da capital. Atualmente, possui aproximadamente 230.000 habitantes.

O município de São Leopoldo é o **11º mais expressivo no Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul**, e possui um **diversificado parque industrial globalizado**, além de expressivo setor comercial e de serviços. Há diversas **líderes mundiais multinacionais** instaladas na cidade, como as alemãs *Stihl*, *SAP*, *Ensinger*, *Gedore* e a gaúcha *Forjas Taurus*. Além disso, situa-se na cidade **o maior polo de informática do estado do Rio Grande do Sul**, o Tecnosinos, vinculado à Universidade do Vale do Rio dos Sinos.



Estrutura do PIB em 2015 (%) – Comparação com RS

RIO GRANDE DO SUL



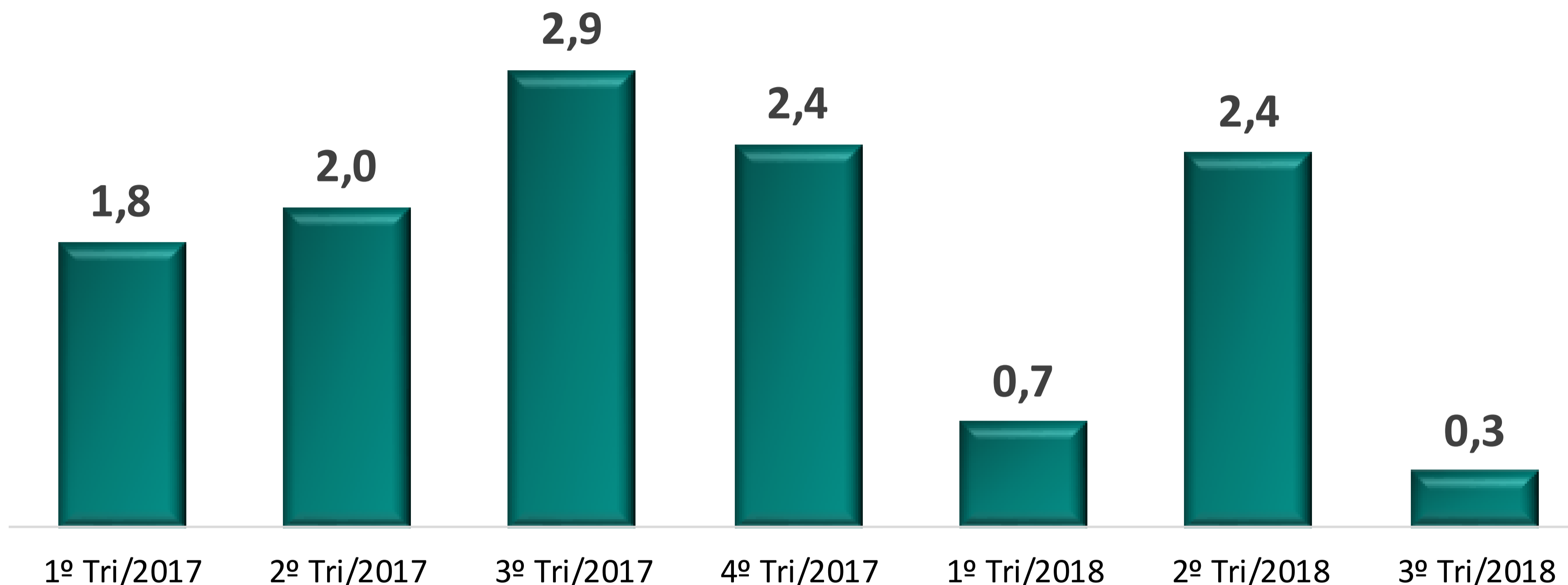
A composição do PIB do estado em 2015 indica que a economia gaúcha é bastante concentrada em serviços (52,8%), seguida pela indústria (23,2%).

São Leopoldo também tem nos **serviços (55,8%)** seu principal componente. Salienta-se que a categoria de serviços é composta por atividades como: **alojamento e alimentação, atividades imobiliárias e comércio**. Essas atividades se destacam na economia leopoldense.

A **indústria** do município contribui com **27,3% do PIB**, o que é relativamente superior a participação da indústria no estado. Esse resultado reflete a importância de grandes indústrias, inclusive multinacionais, que **geram renda e desenvolvimento em São Leopoldo**.

Indicador do Nível de Atividade de São Leopoldo

Taxa de crescimento frente ao mesmo trimestre do ano anterior (%)



Pilares do Indicador

Arrecadação municipal
Impostos sobre a
produção e a circulação

Geração de emprego formal
Estoque do emprego formal e a
diferença entre as taxas de
variação do salário médio dos
admitidos e dos desligados

Efeito Brasil
IBC-BR

Exportações
Exportações de São
Leopoldo

SÃO LEOPOLDO

Para dimensionar o desempenho dos **principais indicadores** do município de **São Leopoldo**, tomou-se por base de comparação municípios que apresentem **características demográficas** e de **localização geográfica** similares às observadas em São Leopoldo. Nesse sentido, foram escolhidos Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí, por pertencerem à Região Metropolitana de Porto Alegre e possuírem mais de 200 mil habitantes.

SÃO LEOPOLDO

POPULAÇÃO (2018)
234,94 mil
PIB (2015)
R\$ 6,9 bilhões



GRAVATAÍ

POPULAÇÃO (2018)
279,39 mil
PIB (2015)
R\$ 9,7 bilhões



NOVO HAMBURGO

POPULAÇÃO (2018)
246,45 mil
PIB (2015)
R\$ 8,1 bilhões

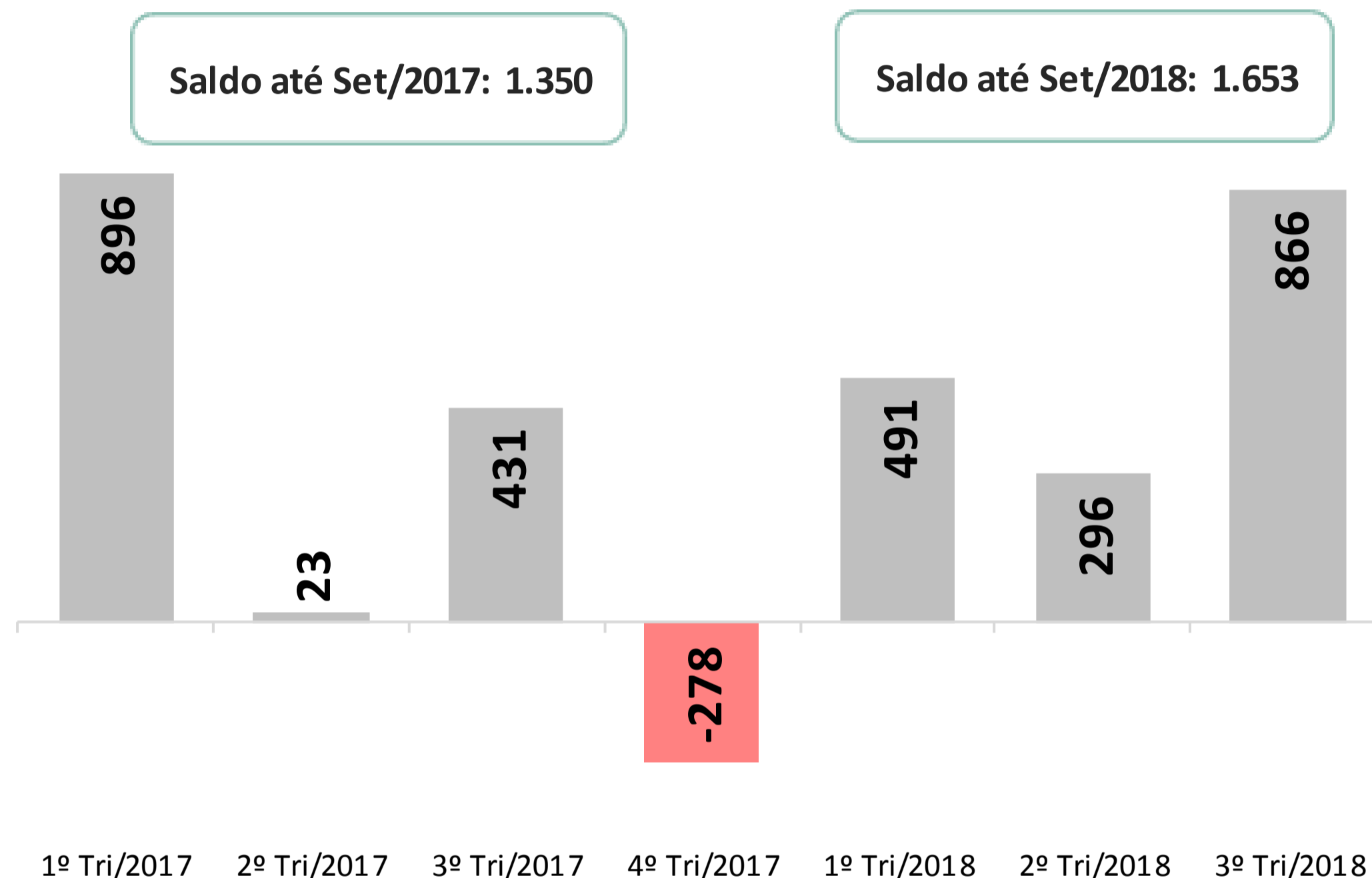


CANOAS

POPULAÇÃO (2018)
344,95 mil
PIB (2015)
R\$ 16,2 bilhões



Emprego Formal



Estoque do emprego estimado no município em Setembro/2018:
59.708

A geração de **empregos formais** (saldo de admitidos menos desligados) no município de São Leopoldo foi de **1.350 novas vagas no período acumulado até setembro de 2017.**

São Leopoldo mantém a geração de empregos formais em 2018, com o saldo de **1.653** postos de trabalho no **período acumulado de 2018.** Em todo período observado, apenas no 4º trimestre de 2017 o número de desligados superou o número de admitidos.

O desempenho positivo na geração de empregos em São Leopoldo contrasta com o cenário observado em Novo Hamburgo e Canoas, que obtiveram saldo negativo de 734 e 848, respectivamente.

Entre os municípios que apresentam características similares às de São Leopoldo, em termos de localização geográfica e densidade demográfica, a **economia leopoldense** se destaca por ter apresentado a **maior geração de empregos no saldo do 3º trimestre de 2018 (julho a setembro).**

Município	Saldo - Emprego Formal		
	2017	2018	
	Jan-Set Acumulado	Jan-Set Acumulado	Jul-Set Acumulado
São Leopoldo	1.350	1.653	866
Gravataí	768	2.798	-20
Novo Hamburgo	681	-734	-368
Canoas	-284	-848	-675

Emprego Formal

Entre os **subsetores que mais geraram empregos formais** em São Leopoldo, destaca-se o de **Serviços**, que com exceção do 4º trimestre de 2017, apresentou elevado número de novos empregos formais. No 3º trimestre **de 2018, o saldo é de 762 novos postos de trabalho** criados.

Por outro lado, dentre os subsetores com os piores saldos trimestrais de São Leopoldo estão importantes **indústrias**, como a calçadista e a de papel e gráfica. As **dificuldades enfrentadas pelas indústrias leopoldenses** na geração de empregos formais **reflete a conjuntura regional**, e de modo mais abrangente, **a crise brasileira**.

O subsetor que apresentou o **pior saldo**, no entanto, foi o de **comércio varejista**, que perdeu 120 postos de trabalho no 3º trimestre de 2018.

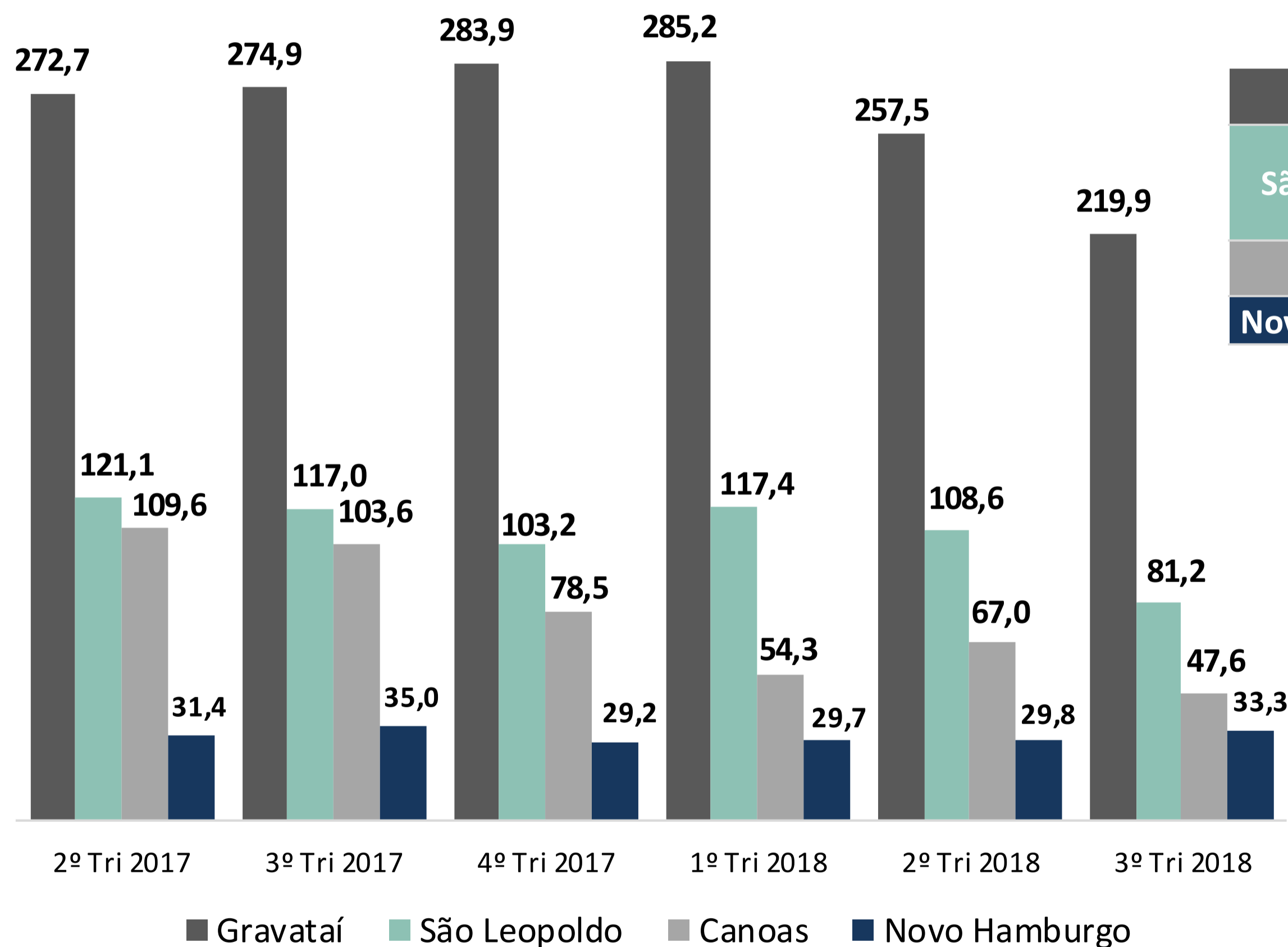
Os 5 Subsetores com os melhores Saldos Trimestrais de São Leopoldo - Emprego Formal

Subsetor	2017				2018		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
	2017	2017	2017	2017	2018	2018	2018
Serviços de alojamento, alimentação, reparação e manutenção	320	4	139	-141	73	118	762
Comércio e Administração de Imóveis	227	99	-21	248	127	302	144
Indústria Mecânica	187	30	33	-120	-116	-53	88
Indústria da borracha, fumo, couros, peles e indústrias diversas	8	-21	-31	-39	143	37	40
Transportes e Comunicações	37	-29	-2	9	18	-1	29

Os 5 Subsetores com os piores Saldos Trimestrais de São Leopoldo - Emprego Formal

Subsetor	2017				2018		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
	2017	2017	2017	2017	2018	2018	2018
Comércio varejista	-81	-14	97	78	-135	-136	-120
Indústria de calçados	54	-13	3	-26	11	-47	-94
Construção Civil	-6	-4	143	-67	35	116	-35
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	0	-46	12	-40	-8	-29	-24
Ensino	30	15	-10	-76	98	-23	-21

Exportações trimestrais de municípios selecionados – US\$/Milhões



Taxa de crescimento 3º Trimestre de 2018 frente ao 3º Trimestre de 2017

Part. das exp. do município no total exportado pelo RS - Acumulado Set/2018

Gravataí	-20,0%	5,0%
São Leopoldo	-30,6%	2,0%
Canoas	-54,0%	1,1%
Novo Hamburgo	-4,8%	0,6%

Entre os municípios selecionados, São Leopoldo desponta como o segundo maior exportador, superando Canoas e Novo Hamburgo.

No acumulado do ano de 2018, as exportações leopoldenses representaram 2,0% do total exportado pelo Rio Grande do Sul. Essa participação é quase duas vezes superior à participação de Canoas e mais de três vezes a de Novo Hamburgo.

Nota-se que todos os municípios destacados tiveram queda nas exportações do 3º trimestre de 2018 frente ao mesmo período de 2017. As exportações de São Leopoldo recuaram 30,6%. Já a maior retração foi observada em Canoas (-54,0%).

Principais Produtos Exportados por São Leopoldo

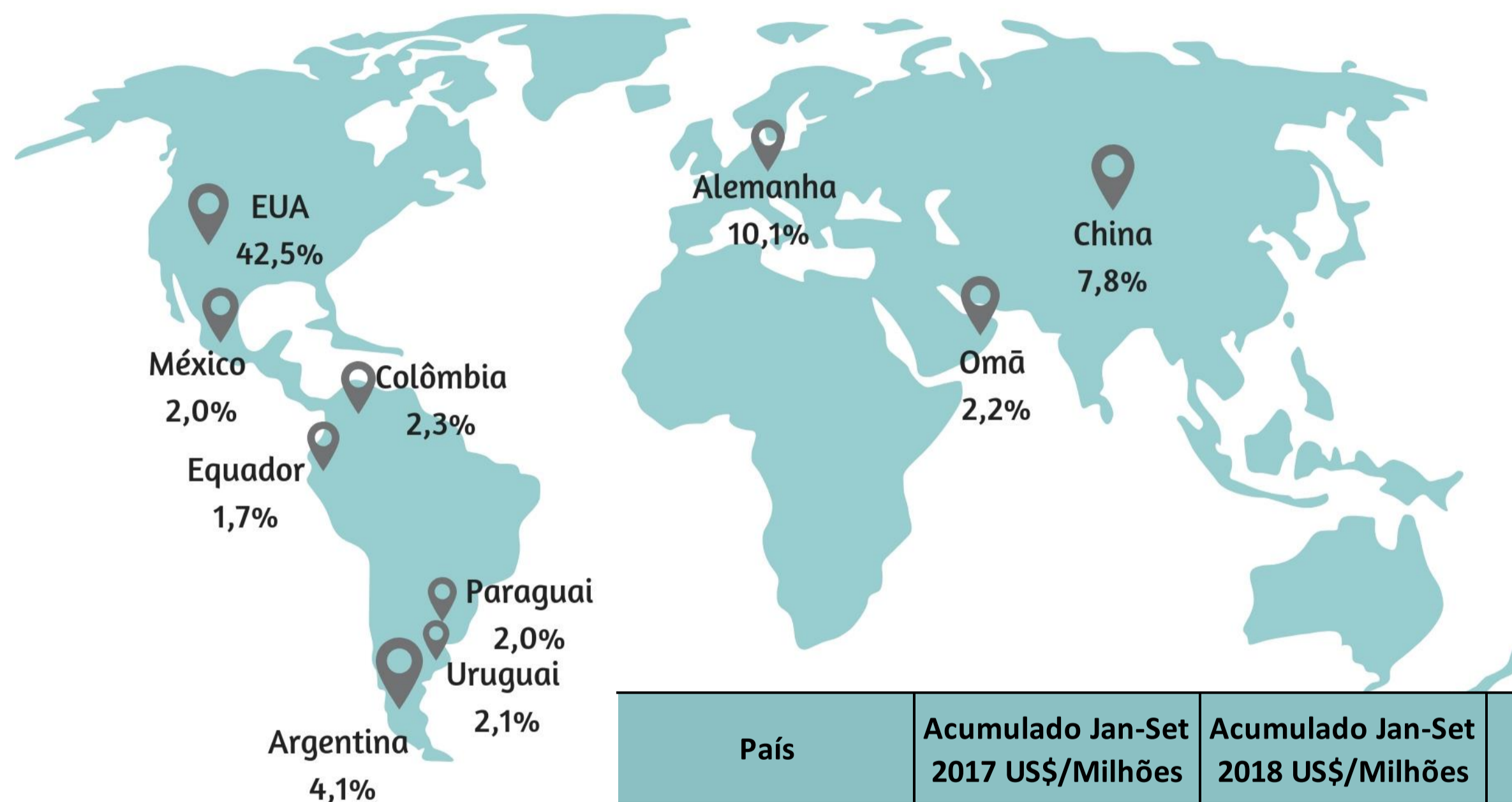
Principais produtos exportados	2018			Taxa de crescimento 3º Trimestre de 2018 frente ao 3º Trimestre de 2017	Participação do setor no total exportado em 2018
	US\$/Milhões				
	1º Tri	2º Tri	3º Tri		
Armas e Munições	35,7	32,9	23,3	-37,5%	29,9%
Motores de pistão, e suas partes	29,7	27,6	18,9	-31,3%	24,8%
Máquinas não elétricas, ferramentas e aparelhos mecânicos, e suas partes	29,6	21,8	16,1	-28,7%	22,0%
Couro	8,5	8,1	6,9	-36,2%	7,6%
Matérias brutas de animais	1,9	2,0	2,0	106,3%	1,9%
Alimentos para animais (não incluindo cereais não moídos)	1,1	1,5	1,3	-25,7%	1,3%
Produtos diversos das indústrias químicas	1,2	1,2	1,5	31,8%	1,3%
Ferramentas para uso manual ou em máquinas	0,8	1,3	1,3	4,0%	1,1%
Pneus de borracha, bandas de rodagem intercambiáveis para pneumáticos, flaps e câmaras de ar para as rodas de todos os tipos	0,8	0,6	0,5	-5,6%	0,6%
Veios de transmissão e manivelas; engrenagens e rodas de fricção; esferas ou oletes; redutores e variadores de velocidade; volantes e polias (incluindo roldanas); embreagens e dispositivos de acoplamento; elos articulados; suas partes	0,7	0,7	0,5	-49,5%	0,6%
Outros setores	7,6	10,8	8,8	-26,6%	8,9%
Total Geral	117,4	108,6	81,2	-30,6%	100,0%

As **exportações** do município de **São Leopoldo** caracterizam-se pelo domínio de **produtos de indústria tradicional**, como de **armas e munições; motores de pistão; máquinas, ferramentas e aparelhos mecânicos; e couro**. Juntos esses produtos representam mais de **80%** das exportações leopoldenses totais no **acumulado de 2018**.

No 1º trimestre de 2018, as exportações de São Leopoldo totalizaram US\$ 117,4 milhões, no 2º trimestre, US\$ 108,6 milhões e no 3º trimestre, US\$81,2 milhões. No **período acumulado de 2018** o município **exportou US\$ 307,2 milhões em bens**.

Os setores não mencionados no quadro representaram 8,9% das exportações do município no acumulado de 2018.

Os 10 Principais Destinos das Exportações de São Leopoldo e sua Representatividade na Pauta Exportadora (Jan-Set/2018)



No período acumulado até setembro de 2018, o **principal destino das exportações leopoldenses são os Estados Unidos**, que representam 42,5% do total exportado.

Dos dez principais destinos, apresentaram variações positivas frente ao mesmo período de 2017 o **Paraguai e a Colômbia, de 14,86% e 3,57%**, respectivamente.

País	Acumulado Jan-Set 2017 US\$/Milhões	Acumulado Jan-Set 2018 US\$/Milhões	Taxa de Crescimento Mesmo Período Ano Anterior (%)
Estados Unidos	163,8	130,6	-20,29
Alemanha	31,5	31,0	-1,69
China	25,5	24,1	-5,66
Argentina	16,0	12,5	-21,92
Colômbia	6,9	7,1	3,57
Omã	0,0	6,8	-
Uruguai	6,5	6,3	-2,61
Paraguai	5,4	6,2	14,86
México	7,5	6,2	-16,81
Equador	6,1	5,4	-12,14
Outros países	80,7	70,9	-12,11
Total	350,0	307,2	-12,22

COMPOSIÇÃO DO IDESE

BLOCO EDUCAÇÃO



POPULAÇÃO 4-5 ANOS

TAXA DE MATRÍCULA DA PRÉ-ESCOLA

POPULAÇÃO 15-17 ANOS

TAXA DE MATRÍCULA DO ENSINO MÉDIO

POPULAÇÃO 6-14 ANOS

NOTA DA "PROVA BRASIL" DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL;

NOTA DA "PROVA BRASIL" DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

POPULAÇÃO 18 ANOS OU MAIS

PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ADULTA COM, PELO MENOS, O ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO

BLOCO RENDA



RENDA APROPRIADA

RENDA DOMICILIAR PER CAPITA MÉDIA

RENDA GERADA

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) PER CAPITA

BLOCO SAÚDE



SAÚDE MATERNO -INFANTIL

TAXA DE MORTALIDADE DE MENORES DE 5 ANOS (TMM5);

NÚMERO DE CONSULTAS PRÉ-NATAIS POR NASCIDOS VIVOS

CONDIÇÕES GERAIS

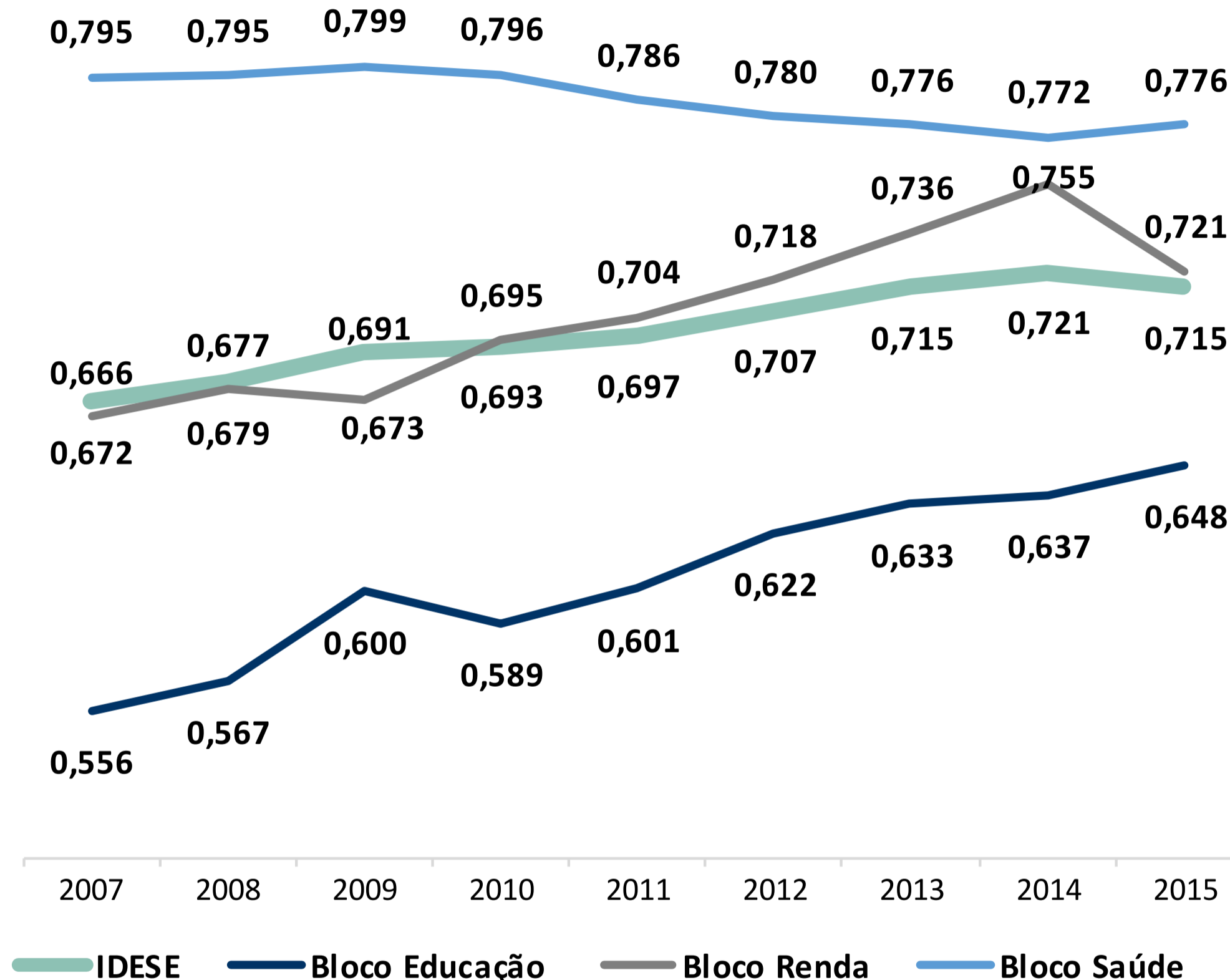
TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSAS EVITÁVEIS;

PROPORÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSAS MAL DEFINIDAS

LONGEVIDADE

TAXA BRUTA DE MORTALIDADE PADRONIZADA (TBMP)

Índices de São Leopoldo nos Blocos do IDESE



	Ranking de São Leopoldo									
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
IDESE	254º	237º	239º	250º	270º	266º	304º	330º	339º	
Bloco Educação	391º	369º	331º	350º	375º	363º	388º	427º	413º	
Bloco Renda	109º	115º	124º	97º	115º	99º	143º	132º	152º	
Bloco Saúde	331º	358º	361º	393º	416º	442º	454º	465º	462	

Fonte: Fundação de Economia e Estatística (FEE)

BLOCO SAÚDE

CONDIÇÕES GERAIS

Taxa de mortalidade por causas evitáveis;
Proporção de óbitos por causas mal definidas.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Taxa de mortalidade de Menores de 5 anos (tmm5);
Número de consultas pré-natais por nascidos vivos.

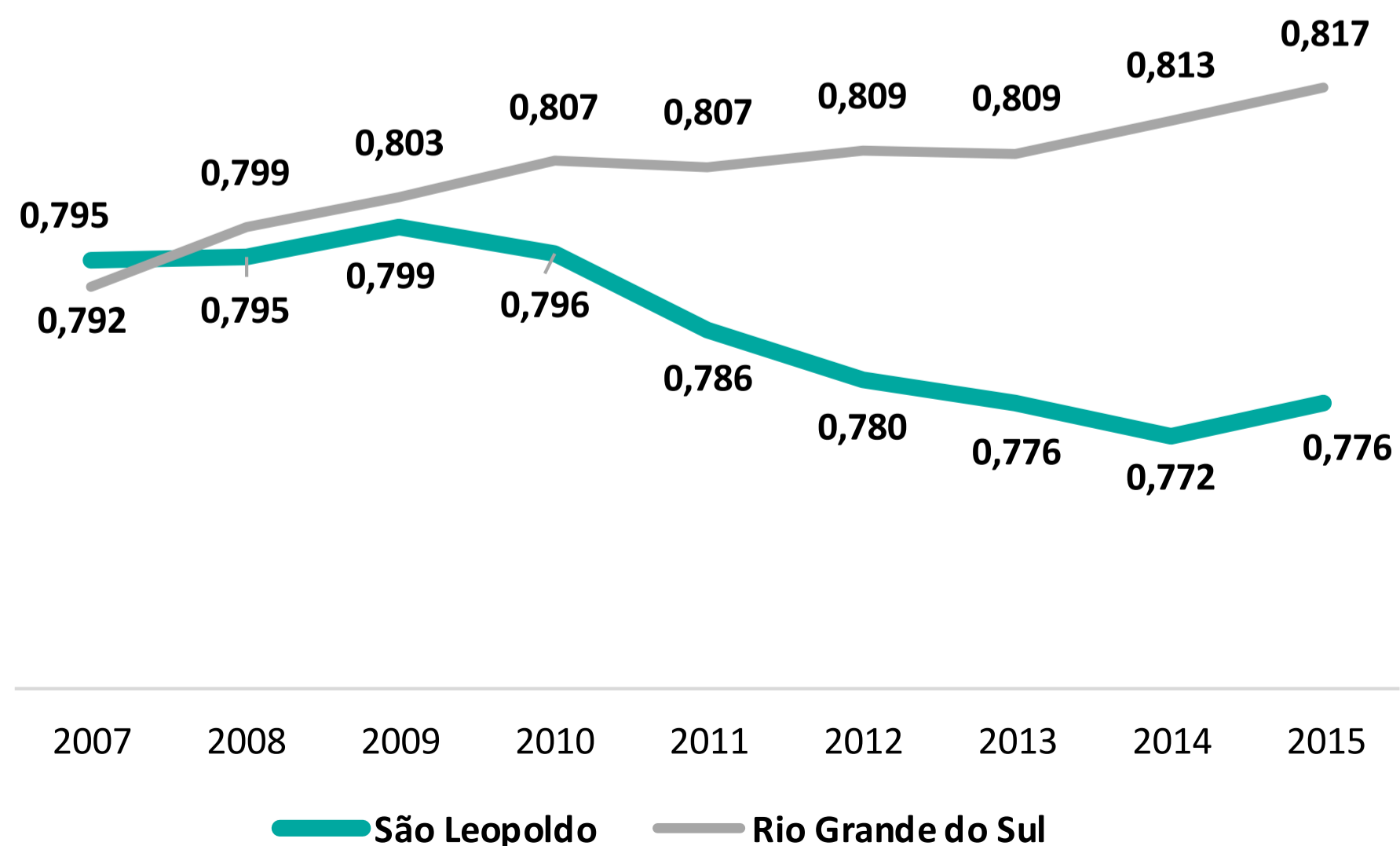
LONGEVIDADE

Taxa bruta de mortalidade Padronizada (tbmp)

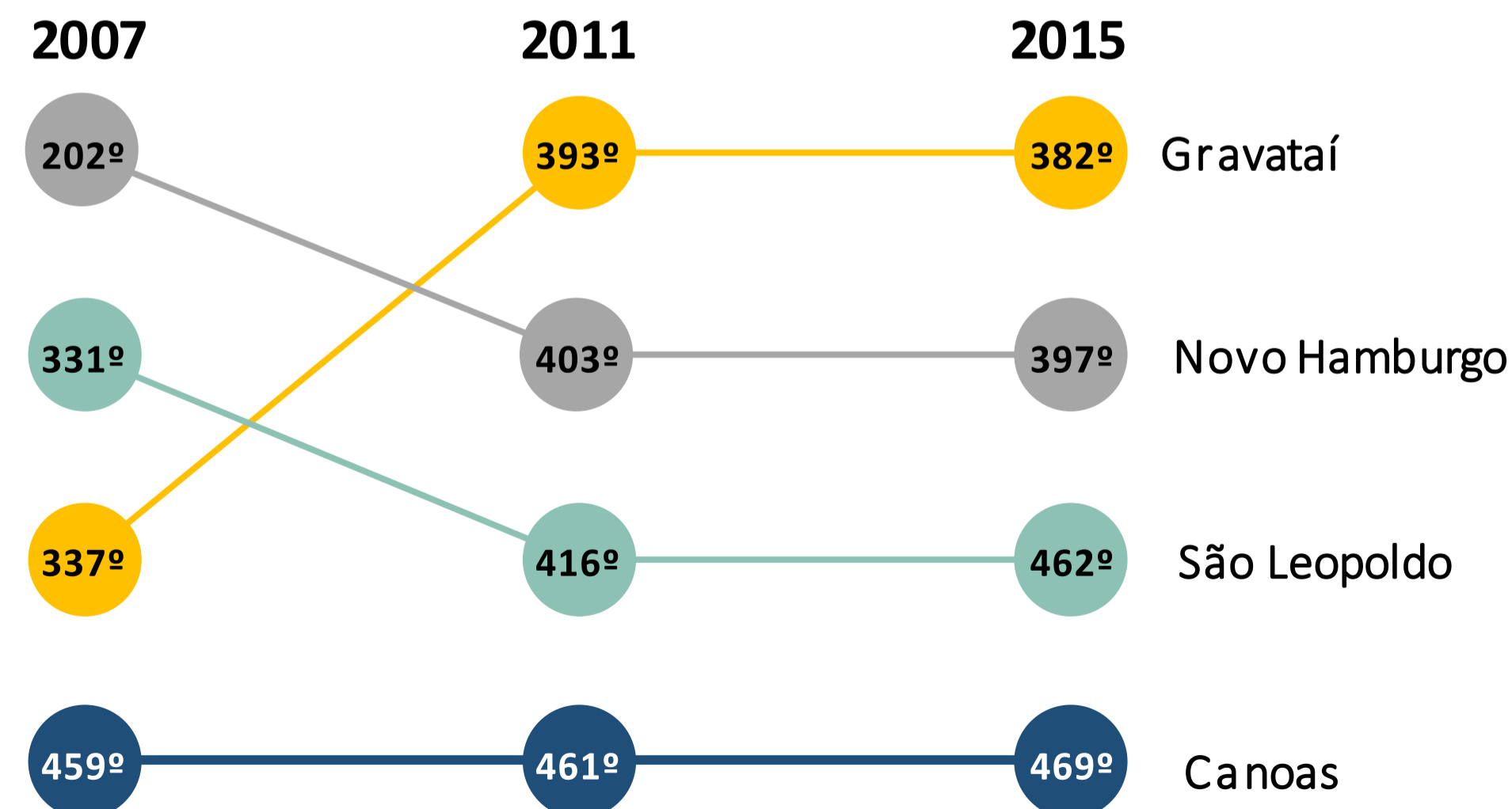
O Índice de São Leopoldo no Bloco Saúde é de **0,776**, menor que a média do estado do Rio Grande do Sul, que é de **0,817**. O município, de acordo com dados de 2015, é o **462º** no ranking estadual do Bloco Saúde do IDESE.

Ao lado, estão os indicadores utilizados para a composição do índice.

Índices do Bloco Saúde no RS e São Leopoldo

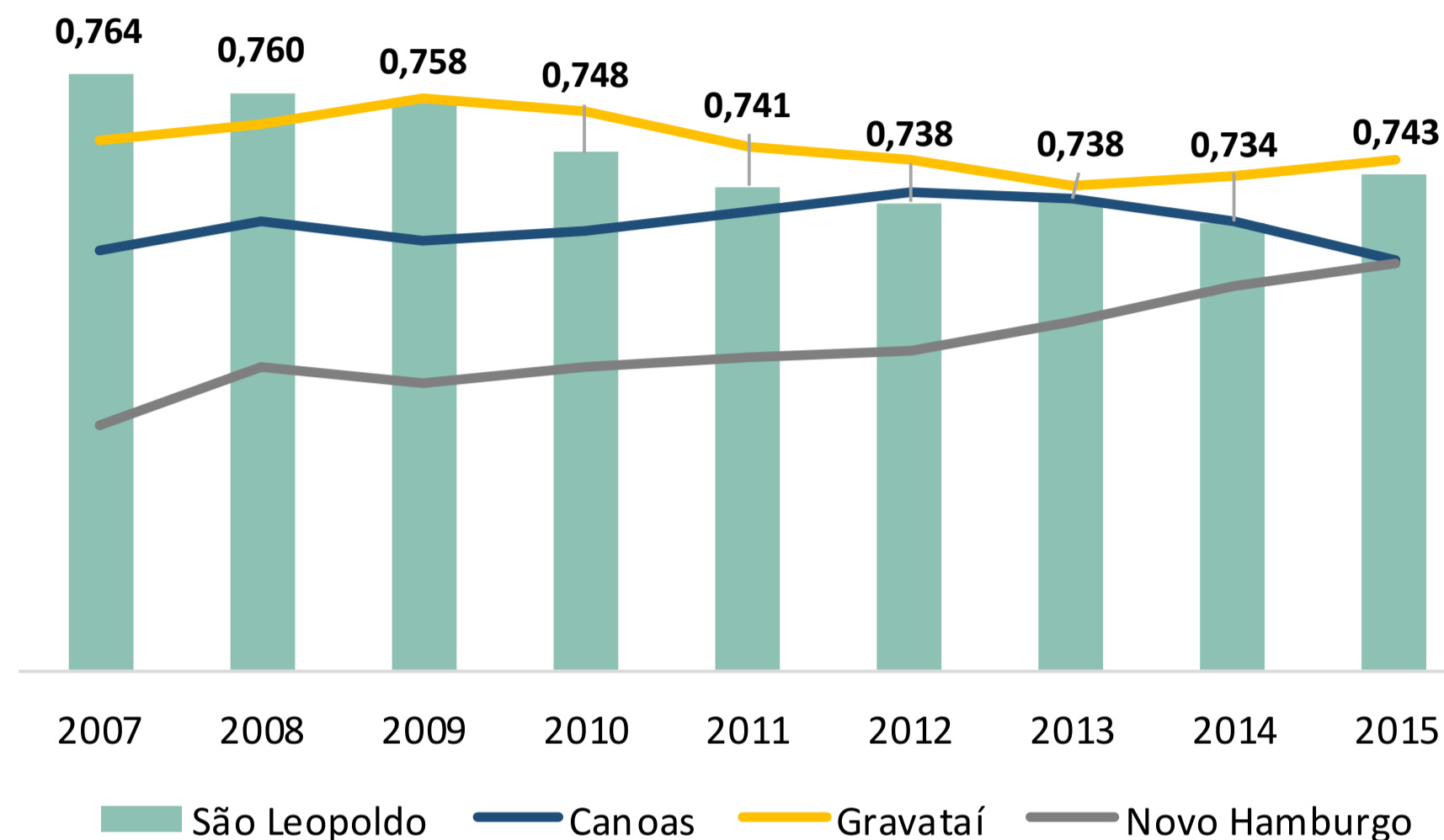


Ranking do Bloco Saúde nos Municípios Seleccionados



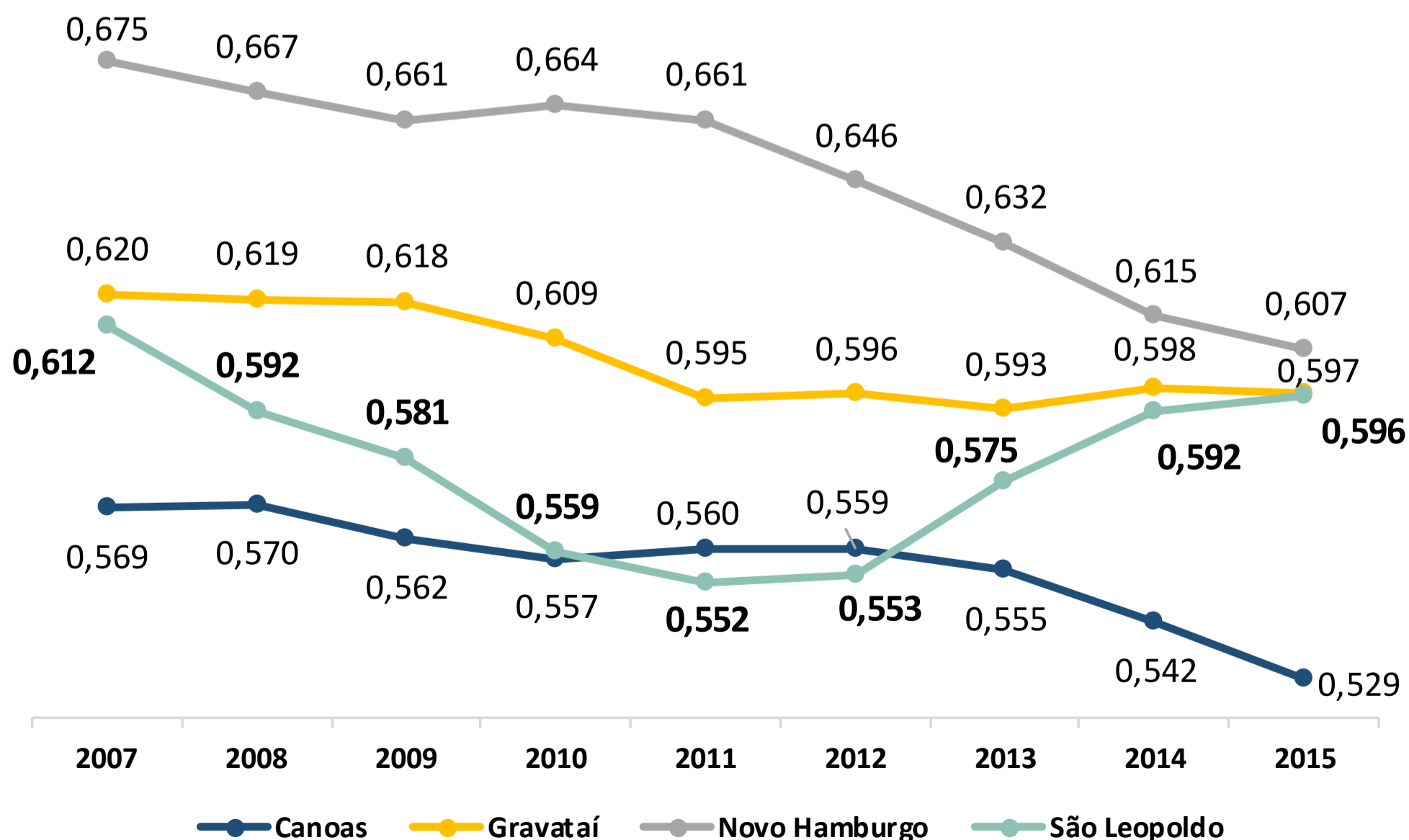
CONDIÇÕES GERAIS

ÍNDICE DAS CONDIÇÕES GERAIS

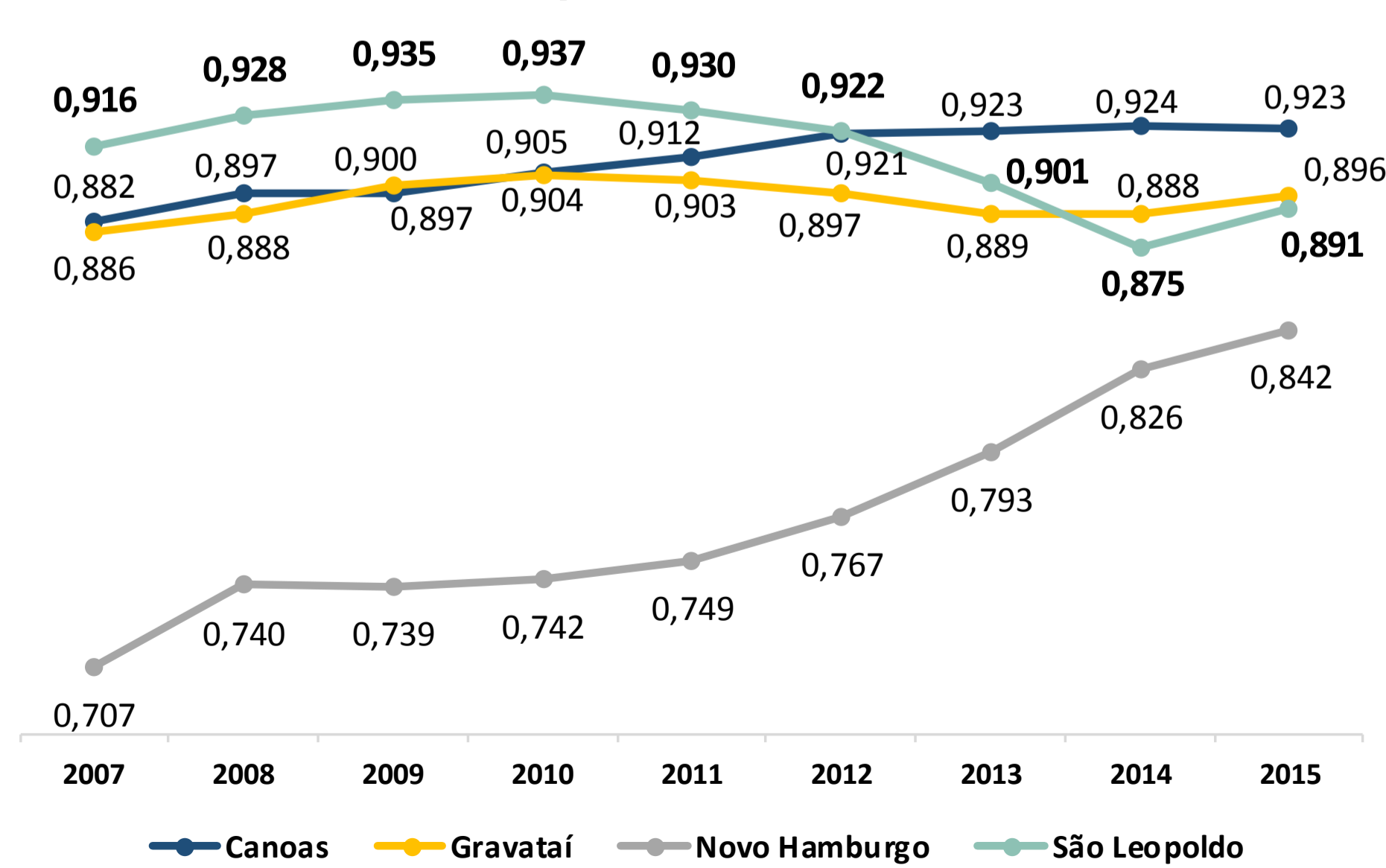


O Índice das Condições Gerais é composto pelos índices de óbitos por causas evitáveis e de óbitos por causas mal definidas.

Índice de óbitos por causas evitáveis

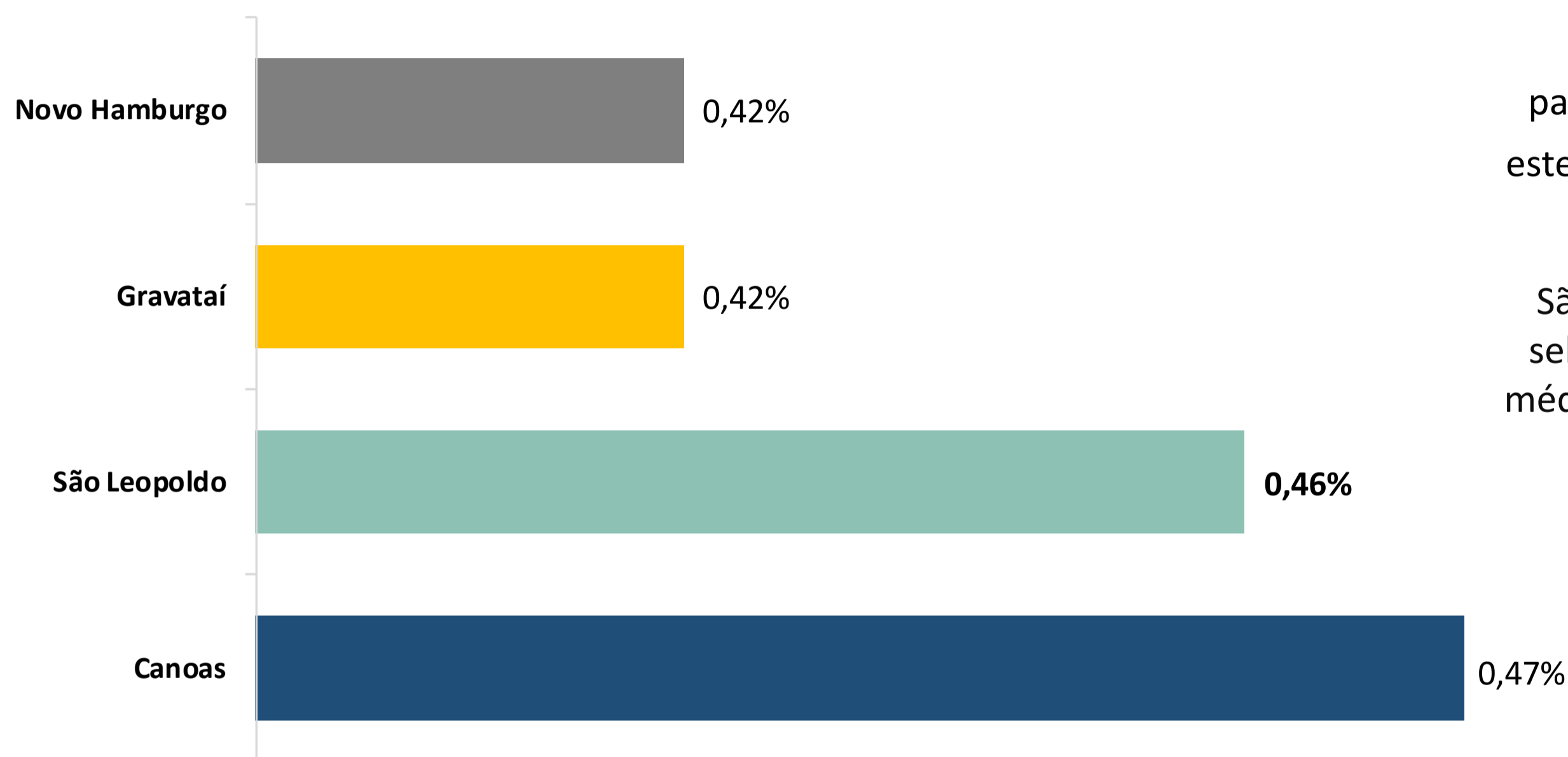


Índice de óbitos por causas mal definidas



CONDIÇÕES GERAIS

Proporção dos óbitos por causas evitáveis em relação à população total – média do período 2010-2016



As causas de **mortes evitáveis** ou reduzíveis são definidas como **aquelas preveníveis**, total ou parcialmente, por ações efetivas dos serviços de saúde que estejam acessíveis em um determinado local e época, **como pneumonia e diabetes**.

São Leopoldo possui o segundo pior índice dos municípios selecionados, apenas atrás de Canoas, com uma proporção média de óbitos por causas evitáveis no período destacado de 0,46% em relação à população total.

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Desempenho
1º Novo Hamburgo	0,42%	0,42%	0,45%	0,43%	0,43%	0,43%	0,40%	↑
2º Gravataí	0,42%	0,42%	0,40%	0,45%	0,44%	0,41%	0,43%	↓
3º São Leopoldo	0,46%	0,46%	0,46%	0,45%	0,48%	0,44%	0,46%	↓
4º Canoas	0,48%	0,47%	0,46%	0,48%	0,48%	0,49%	0,47%	↑

CONDIÇÕES GERAIS

Proporção dos óbitos por causas mal definidas em relação à população total – 2014 a 2017

	2014	2015	2016	2017	Desempenho
São Leopoldo	6,77%	2,06%	2,32%	2,19%	
Canoas	3,06%	2,80%	4,00%	5,52%	
Novo Hamburgo	5,36%	8,03%	7,69%	6,98%	
Gravataí	4,94%	3,93%	6,34%	8,32%	

Meta do Estado do RS:

5%

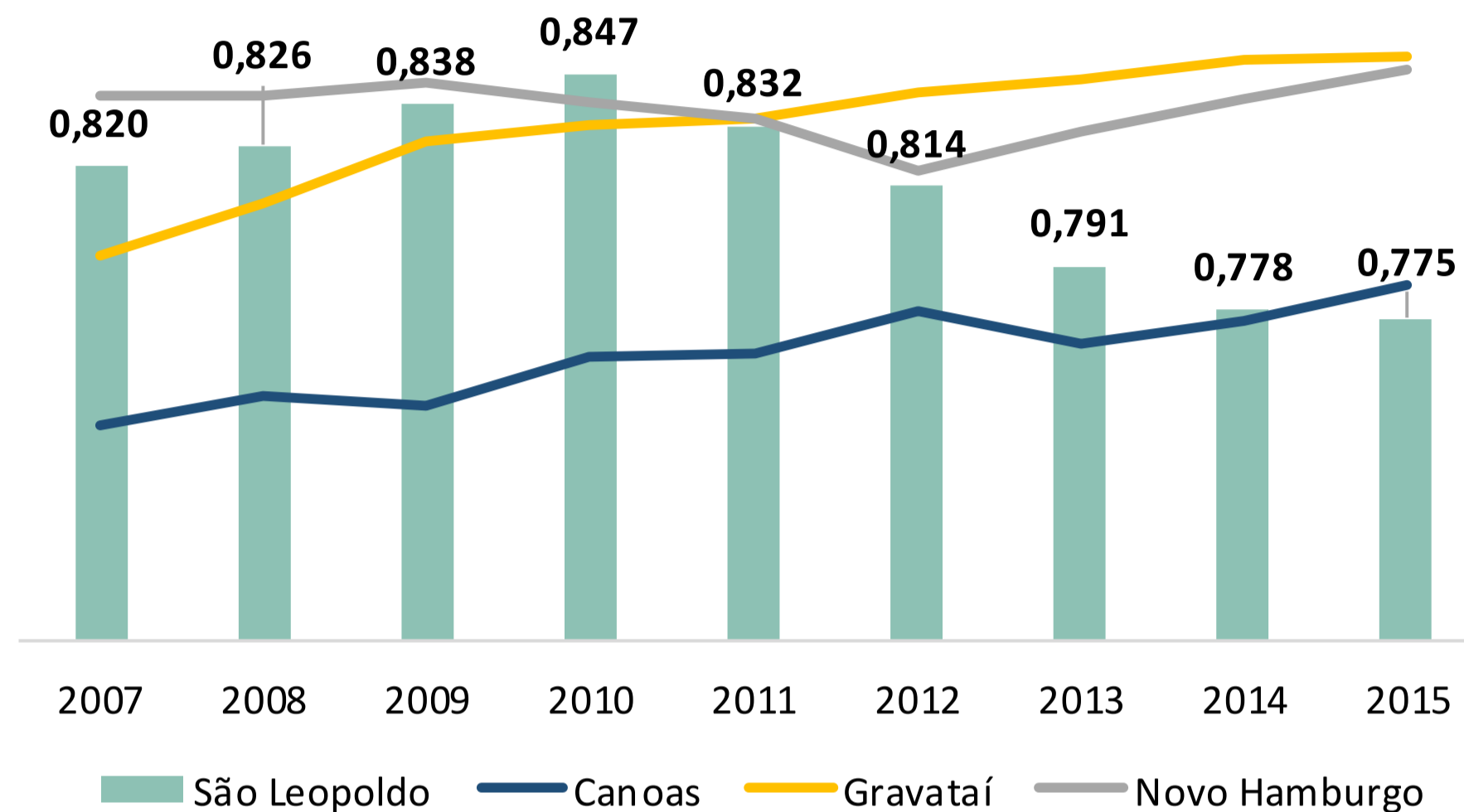
O índice de óbitos por causas mal definidas corresponde ao **percentual de óbitos por causas mal definidas**.

Os óbitos por causas mal definidas correspondem ao Capítulo XVIII da CID-10: **"Sintomas, Sinais e Achados Anormais de Exames Clínicos e de Laboratório Não Classificados em Outra Parte"**.

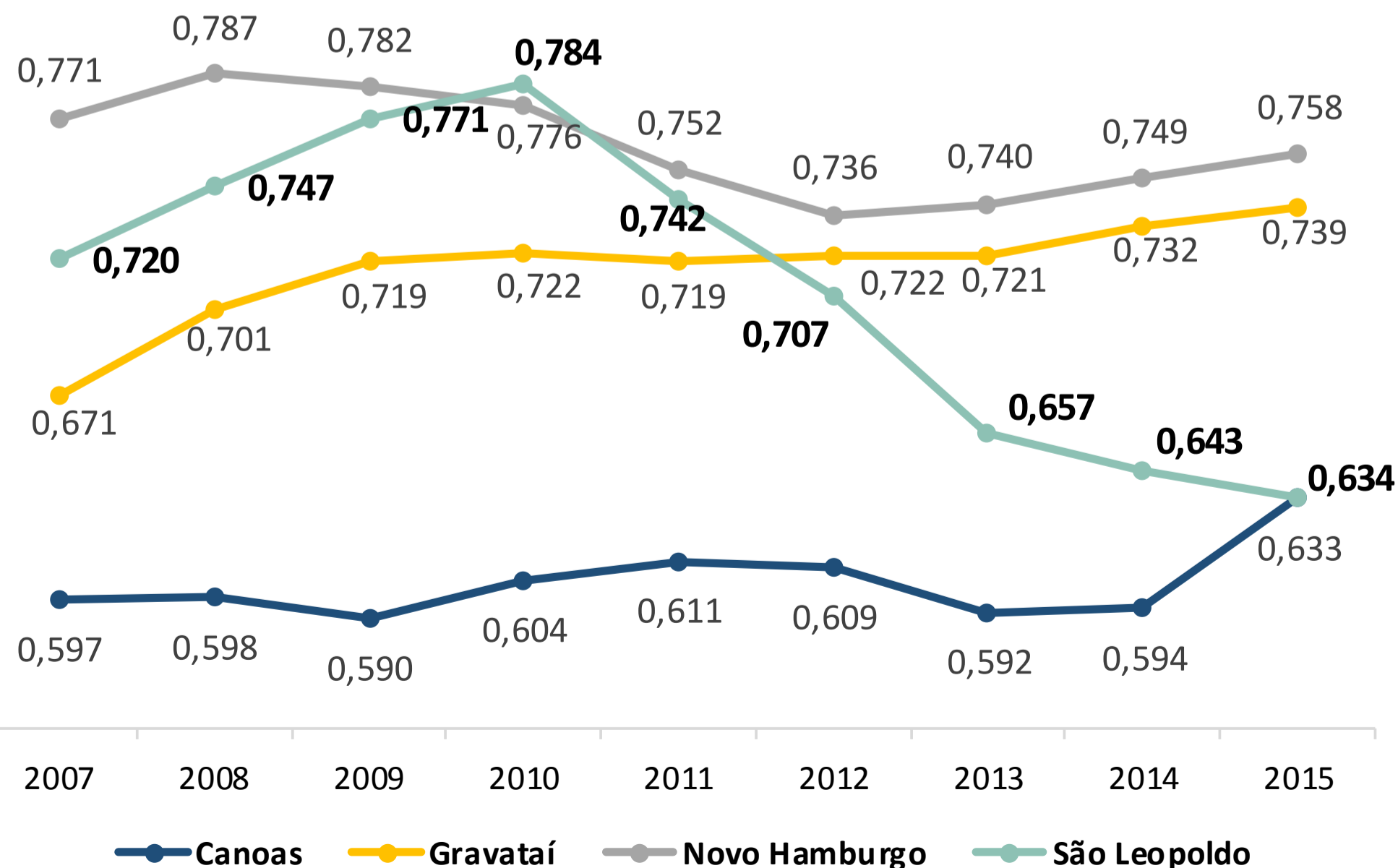
São Leopoldo detém o melhor índice dentre os municípios selecionados, sendo o único que se mantém, desde 2015, dentro da meta de 5% estabelecida pelo governo do estado. Em 2017, a proporção de óbitos por causas mal definidas em São Leopoldo foi de **2,19%**, sendo esta taxa 0,13 ponto percentual inferior em relação à 2016. No período observado, São Leopoldo apresentou o **melhor desempenho entre todos os municípios e anos observados em 2015**, quando a proporção chegou a **2,06%**.

ÍNDICE DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

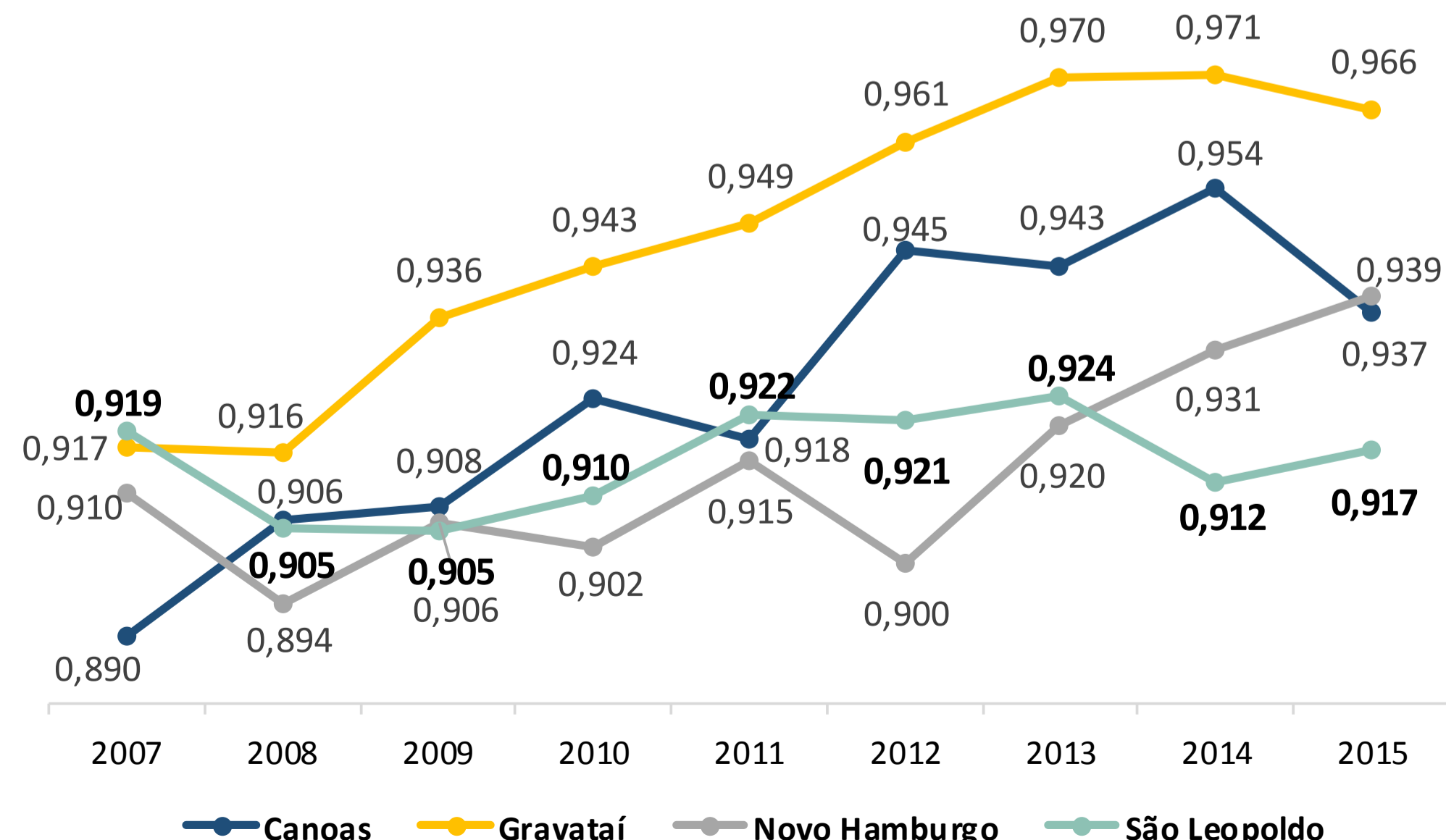
O Índice da Saúde Materno-Infantil é composto pelos índices de consultas pré-natal e da mortalidade de menores de 5 anos.



Índice de consultas pré-natal







Índice da mortalidade de menores de 5 anos





SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Taxa de Mortalidade Infantil – 2014 a 2017

Município	2014	2015	2016	2017	Desempenho
São Leopoldo	12,41	14,80	11,50	11,08	
Canoas	10,34	10,78	10,18	8,62	
Novo Hamburgo	9,37	11,70	9,17	12,77	
Gravataí	7,53	6,96	8,36	11,45	
Meta do Estado*	10,2	9,99	9,99	9,99	-

*Taxa/1.000 habitantes

 Dentro da Meta
 Abaixo da Meta

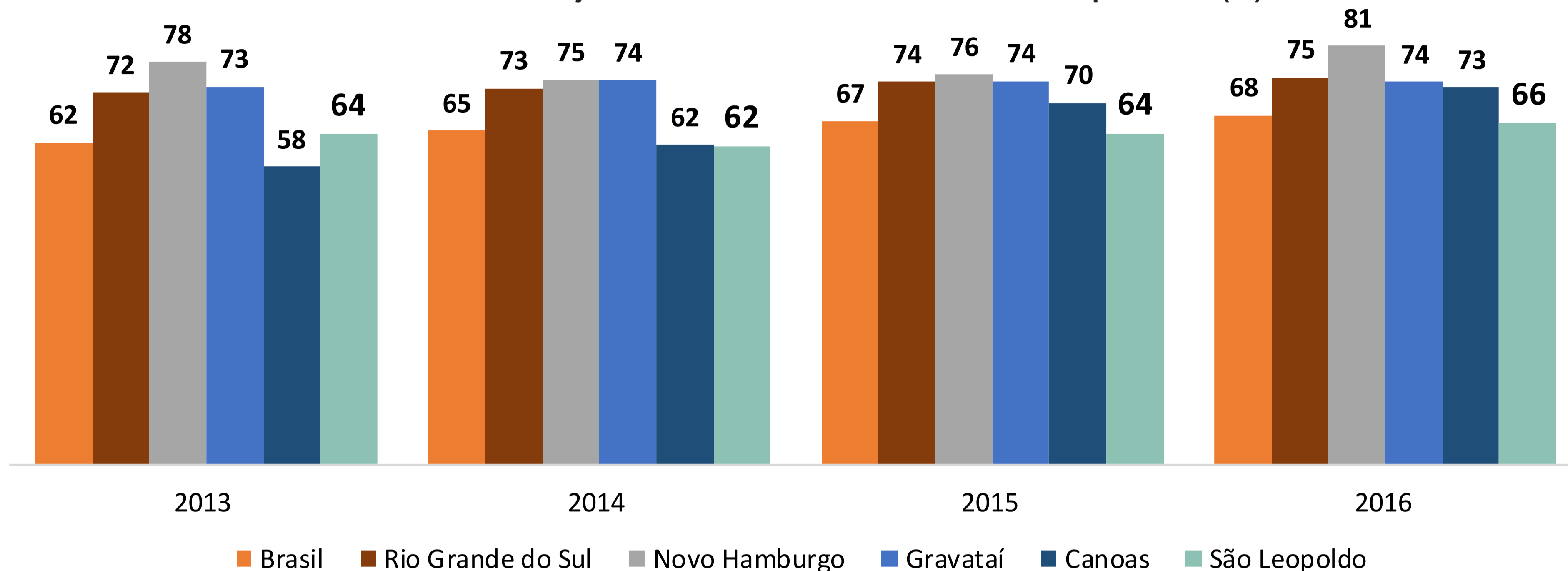
A taxa de mortalidade infantil representa o número de crianças que morreram antes de completar um ano de vida a cada mil crianças nascidas vivas no período de um ano.

Dentre os municípios destacados, **São Leopoldo** é o único que **não alcançou a meta em nenhum dos anos observados** (2014 a 2017). **Contudo**, ressalta-se que o município **tem melhorado seu desempenho**, reduzindo continuamente a taxa de mortalidade infantil.

Em 2017, entre os municípios selecionados, **apenas Canoas atingiu a meta estabelecida pela Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul**. Novo Hamburgo alcançou a meta nos anos de 2014 e 2016, enquanto Gravataí, o único a atingir a meta em três dos quatro anos analisados, apenas não alcançou a meta em 2017.

SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal (%)

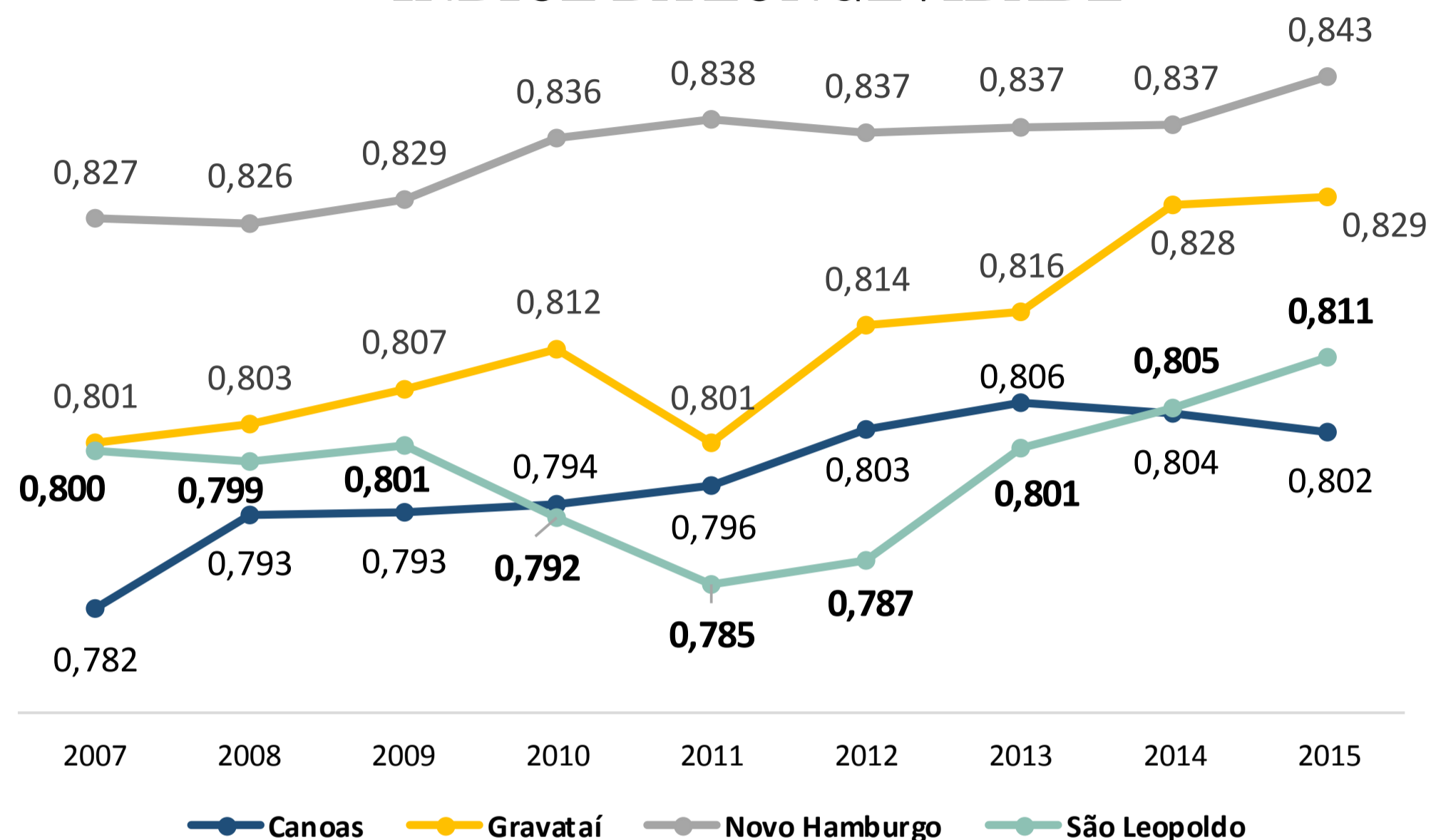


A **média nacional** de nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal variou de 62% em 2013 para **68% em 2016**, significando uma melhora na taxa. O mesmo movimento foi percebido na taxa de cobertura do Estado do **Rio Grande do Sul**, que cresceu 3 pontos percentuais, alcançando a taxa de **75% em 2016**.

Em relação aos municípios observados, a melhor taxa de cobertura de nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal em todos os anos observados (2013 a 2016) foi a de Novo Hamburgo. Em 2016, sua taxa de cobertura foi de 81%.

São Leopoldo apresentou melhora na cobertura da taxa em destaque, alcançando **66%** dos nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas pré-natal **em 2016**. Porém, a taxa é a menor dentre os municípios mencionados, e inclusive menor que as taxas médias verificadas no Estado do Rio Grande do Sul e até mesmo no Brasil.

ÍNDICE DA LONGEVIDADE

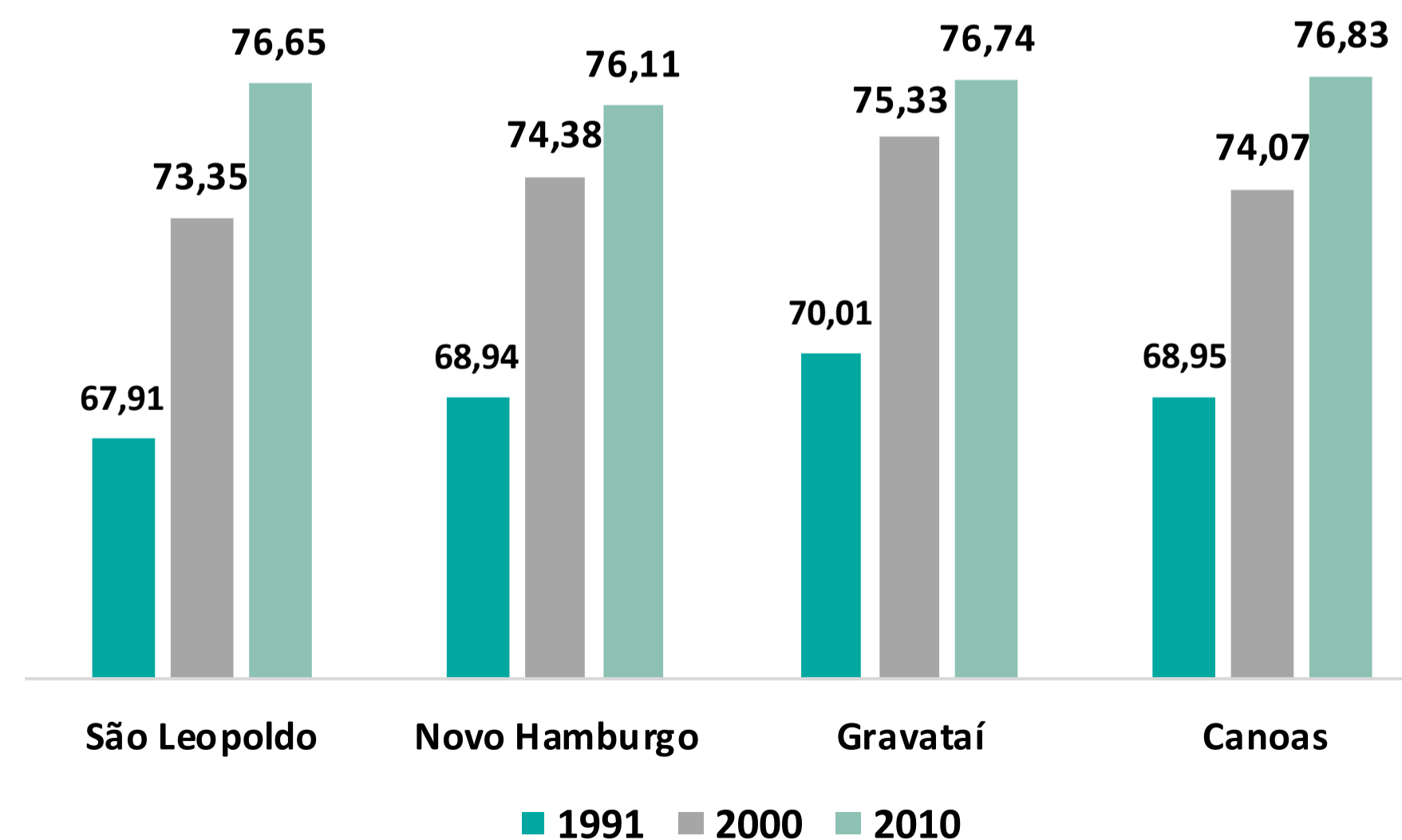


Fonte: Fundação de Economia e Estatística (FEE)

A **esperança de vida ao nascer** representa quantos anos se espera que um indivíduo possa viver quando nasce. Os municípios selecionados possuem expectativa de vida semelhante, sendo a **de São Leopoldo de 76,65 anos em 2010**. Destaca-se a melhora frente à 1991, quando a expectativa de vida leopoldense era de 67,91 anos de idade. Dentre os municípios selecionados, a melhor expectativa de vida é a de Canoas, de 76,83 anos de idade.

O **Índice de Longevidade** é estimado a partir do indicador da taxa bruta de mortalidade padronizada (TBMP). Esse indicador foi escolhido como *proxy* da esperança de vida ao nascer.

Esperança de vida ao nascer



Fonte: PNUD, Ipea e FJP



O HOSPITAL CENTENÁRIO

Com 186 leitos, o **Hospital Centenário é referência nas especialidades de Oncologia, Nefrologia e Rede AVC**, a instituição atende por ano cerca de 1 milhão de pessoas, de 18 municípios, dos vales dos Sinos, Caí e região metropolitana.

QUALIFICAÇÃO DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA

A partir de **setembro de 2018**, a instituição iniciou um **processo de reestruturação nos serviços de média e alta complexidade nas especialidades de Mastologia, Ginecologia, Cirurgia Geral e Urologia**. Com a reestruturação, **a meta é realizar seis mil consultas e mais de 1.600 procedimentos ao ano**, nessas especialidades, passando a cumprir as atribuições previstas na Portaria 140/2014, do Ministério da Saúde, e a atender de forma integral os municípios para os quais é referência em Oncologia.

